ANNO XLII, NUMERO 15 — SEXTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16 Terça. Ss. Berardo, Acurcio e Othon mm.
17 Quarta. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18 Quinta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19 Sexta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20 Sabbado. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21 Domingo. S. Ignez v. m.; S. Patrócolo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

PROVINCIA DE GOYAZ.

2ª secção.—N. 79.—Palacio do governo de Goyaz, 6 de novembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo os jornaes que se publicam em S. Paulo noticiado que as forças goyanas no Coxim achavam se na ultima miseria, entendi de meu rigoroso dever dirigir á presidencia daquella provincia o officio que por cópia submetto á illustrada consideração de V. Exc. Com quanto o governo Imperial, pelas participações que tenho feito a V. Exc., esteja sciente dos esforços que tenho empregado para manter as ditas forças nas melhores condições e auxiliar as expedicionarias de S. Paulo e Minas, julguei que cumpria-me desvanecer a má impressão causada pela noticia a que refiro-me. Rogo a V. Exc. que, se assim entender em sua sabedoria, se digne mandar publicar o meu citado officio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — O presidente, *Augusto Ferreira França.*

2ª secção.—Palacio do governo de Goyaz, 6 de novembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Constando dos jornaes que se publicam nessa provincia que o Exm. Sr. coronel Manoel Pedro Drago officiára a V. Exc. declarando que as forças goyanas no Coxim se achavam na ultima miseria, e que V. Exc. déra ordem immediatamente afim de serem para alli remettidos alguns viveres, é de meu rigoroso dever dirigir-me a V. Exc. ácerca deste grave assumpto.

Antes de tudo, porém, agradeço a V. Exc. a providencia que dignou-se dar em auxilio das forças mencionadas, na convicção de que era verdadeiro o estado em que foram pintadas.

Logo que assumi a administração desta provincia tratei de organisar e expedir forças para a de Matto-Grosso, e tive a felicidade de, em breve tempo, fazer marchar para o Coxim o batalhão de caçadores com uma companhia de voluntarios da patria, e o esquadrão de cavallaria por mim creado, logrando dest'arte serem as forças goyanas as primeiras que entraram no territorio matto grossense, e occuparam um ponto estrategico da maior importancia, que acabava de ser assaltado por forças paraguayas.

Intimamente convencido de que soldados só se mantém com ordem e disciplina quando se lhes fornece tudo aquillo a que teem direito, e attendendo que as forças expedicionarias tinham de fazer longa viagem, durante a qual nada deviam soffrer para chegarem ao seu destino com vigor, coragem e patriotismo, não poupei-me a esforços, a sacrificios mesmo, afim de que o batalhão e depois o esquadrão partissem desta capital completamente fardados, armados e equipados, levando em sua bagagem avultada quantidade de barracas e grande numero de animaes transportando viveres.

O batalhão levou em sua companhia uma boiada e differentes tropas compostas de mais de trezentos animaes carregados de generos alimenticios; e o esquadrão foi acompanhado por uma boiada e por tropas com mais de 190 animaes.

Além disso, tanto a um como a outro mandei fornecer o dinheiro necessario para em caminho irem-se refazendo dos generos que se fossem consumindo, e ao mesmo tempo dei providencias adequadas para os fazendeiros proporcionarem as forças os mantimentos que podessem.

Foi tomando estas medidas que habilitei-me a dizer ao Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra, em officio de 15 de julho, o seguinte:

« Quanto ao fornecimento das forças expedicionarias desta provincia tenho sido o mais solicito e escrupuloso: tanto o batalhão de caçadores como o esquadrão de cavallaria levaram em sua companhia tropas de animaes carregados de viveres em grande abundancia, além do dinheiro que mandei dar-lhes para irem-se provendo em caminho.

« Pelos papeis sob ns. 5, 6 e 7 conhecerá V. Exc. as providencias que dei para o esquadrão encontrar recursos nas estradas, tendo feito o mesmo a respeito do batalhão de caçadores. »

Em verdade, com as providencias por mim dadas, as forças goyanas podiam dispor de recursos por muitos mezes, sem que em tempo algum ficassem em risco de fome.

Quando a presidencia de Matto-Grosso resolveu que o batalhão permanecesse acampado no Coxim, officiou se em 8 de julho declarando que pela distancia e carestia que se soffria em Cuyabá não lhe era possivel mandar auxilios de comestiveis a essa força, e rogando-me juntamente que providenciasse para que ella fosse soccorrida por esta provincia.

Ao citado officio respondi com o meu de 26 de agosto, dizendo que, disposto a empregar todos os esforços para bem servir ao paiz em tão difficeis conjuncturas, procuraria do melhor modo acudir com os necessarios recursos a força mencionada, com quanto immensas difficuldades se antolhassem a semelhante trabalho.

Em cumprimento de minha formal promessa e de meus imperiosos deveres como presidente desta provincia, estabeleci immediatamente uma linha de correio para o Coxim; ordenei aos encarregados do deposito de viveres creado nos Bahús (do qual tratarei depois) que enviassem para alli todos os viveres que requisitados fossem pelos commandantes do batalhão e do esquadrão; e a estes officiei em 4 e 15 de setembro communicando não só as ordens expedidas como tambem que prompto estava a fornecer as barracas de que por ventura ainda necessitassem para abrigo das forças, e até a mandar pagar pela thesouraria desta provincia as folhas dos officiaes e os prets das praças, se por qualquer motivo deixassem de ser satisfeitos pela thesouraria de Matto-Grosso.

Finalmente, tenho remettido laminas e tubos com puz vaccinico, afim de serem as praças preservadas da variola, e não cesso de cogitar e pôr em pratica todos os meios para sua commodidade.

Constam estas providencias das cópias sob ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, que passo as mãos de V. Exc.

Posteriormente ao referido officio de 8 de julho, outro recebi da presidencia de Matto-Grosso, fazendo a respeito do esquadrão de cavallaria e das forças expedicionarias desta provincia e da de Minas o mesmo pedido que dirigira-me ácerca do batalhão de caçadores.

Tenho a todos respondido declarando que, pela minha parte, hão sido tomadas e continuarão a sê-lo as providencias necessarias para que não soffram falta de viveres as forças que se destinam a expellir do territorio matto-grossense o perfido inimigo que ousou mancha-lo.

Mercê de Deus, os meus esforços teem sortido os melhores resultados, por quanto as forças goyanas no Coxim teem sido convenientemente suppridas de generos alimenticios e do mais de que hão tido mister.

Sob n. 8 remetto a V. Exc. uma cópia do officio que em 13 de outubro endereçaram-me os encarregados do deposito dos Bahús, participando os fornecimentos que por elle se fizeram ultimamente ás forças mencionadas; e sob ns. 9, 10, 11 e 12 envio cópias dos officios dos commandantes do batalhão e do esquadrão, datados de 1º, 2 e 7 daquelle mez, em resposta aos que dirigi-lhes a 4 e 15 de setembro.

Nestes officios o acampamento do Coxim é descripto no mais lisongeiro estado, e são tributados cordiaes agradecimentos ao presidente desta provincia pelas medidas com que se tem esmerado em acudir e suavisar as fadigas das forças goyanas, as quaes ainda não teem sentido faltas, conforme se exprime o tenente coronel Joaquim Mendes Guimarães.

Reconhecendo a sisudez do caracter de V. Exc., injusto seria se se entendesse que V. Exc., em face dos papeis que submetto á sua illustrada consideração, não se convencesse de que as forças expedicionarias desta provincia se acham nas mais favoraveis condições.

De certo, emquanto eu trato de remetter viveres para Cuyabá, afim de serem distribuidos como o seu illustre presidente julgar mais conveniente; emquanto procuro, para assim dizer, multiplicar os recursos desta provincia no intuito de serem abastecidas as forças dessa e da de Minas, negligencia fôra imperdoavel se me olvidasse das forças Goyanas, e as deixasse em abandono.

Felizmente o povo goyano, que sabe quanto me hei desvelado; que está sciente do que se passa no Coxim pelas correspondencias dos bravos filhos desta nobre terra, que naquelle ponto estão acampados, faz justiça aos meus sentimentos e esforços.

Não é só aqui; em Matto Grosso igualmente se me faz justiça; ha pouco fui honrado com um officio do respectivo presidente, expressando em termos para mim os mais lisongeiros os seus agradecimentos e os do povo mato-grossense pelos pequenos serviços que tenho prestado a bem da causa daquella provincia, que é hoje de toda a nação.

Peço agora licença a V. Exc. para fazer-lhe algumas communicações relativamente ao deposito de viveres dos Bahús e a outros que por ordem minha foram creados.

Tendo o Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra determinado a esta presidencia, em aviso de 23 de maio, que, no lugar denominado Aboboras, ou em outro por mim escolhido, estabelecesse um vasto deposito de viveres para nelle supprirem-se as forças expedicionarias dessa provincia e da de Minas quando por aqui passarem, preferi para tal fim o lugar de nome Bahús, onde vêm entroncar-se com a estrada que parte desta capital para o Coxim a que sahe da villa de Sant'Anna do Paranahyba em demanda de Cuyabá ou daquelle ponto.

Ao governo imperial expliquei as razões que dictavam-me a preferencia, que dera ao lugar supra dito, e á vista dellas foi honrosamente approvado o meu acto por aviso do ministerio da guerra de 29 de agosto.

As mais exergicas e terminantes ordens foram por mim expedidas para que o deposito dos Bahús ficasse em condições de bem preencher seu fim, e fosse convenientemente reforçado um outro anteriormente estabelecido na villa mencionada.

Estava convencido de que as forças referidas passariam pela estrada de Sant'Anna, visto como por ellas mais rapidamente chegariam ao theatro da guerra; mas em 23 de agosto por aqui passando um capitão de voluntarios da patria, declarou-me que em Uberaba o Exm. Sr. coronel Drago lhe recommendára vocalmente que declarasse-me terem as forças de seguir para Coyabá pela estrada do Rio-Claro.

Determinei que semelhante communicação fosse reduzida a escripto, e incontinente dei ordens positivas para novos depositos se crearem no porto de Santa Rita do Paranahyba, na fazenda do Pereirinha, no Rio Claro e no porto do Rio-Grande, todos ao longo da segunda estrada.

Todavia a creação dos ultimos depositos não me fez affrouxar nas medidas com que providenciava para abastecimento do dos Bahús; antes prosegui com igual ardor neste trabalho.

Sob ns. 1 e 13 envio a V. Exc. cópias dos officios que expendi explicando o motivo por que os agentes por mim encarregados de enviar generos alimenticios para o deposito referido não deviam cessar de, para este fim, empregar todos os seus valiosos esforços.

Entretanto por expressos communiquei ao Exm. Sr. coronel Drago as providencias que ia dando para supprimento das forças sob seu commando.

A despeito da escassez de cereaes que tem havido nesta provincia em consequencia da má colheita do presente anno, apezar da falta de faceis meios de transporte no territorio que deve ser aqui atravessado pelas forças, e não obstante as distancias dos lugares donde têm sido conduzidos os viveres, tão grandes quantidades se hão accumulado nos depositos principalmente dos Bahús e do Rio-Claro, que são verdadeiramente admiraveis os resultados que se tem conseguido, graças ao zelo e patriotismo dos que se têm prestado em coadjuvar esta presidencia.

Ultimamente, em 23 do mez passado, recebi um officio do Exm. Sr. coronel Drago, com data de 25 de setembro, participando-me do porto de Santa Rita, que, em virtude de ordem do governo imperial, deixava de proseguir para Coyabá pela estrada do Rio Claro para ir acampar nas immediações do Coxim.

Sem perda de tempo ordenei aos encarregados dos depositos do Pereirinha, Rio-Claro e Rio-Grande que remettessem para o dos Bahús todos os mantimentos nos mesmos existentes, e fiz seguir para o dito ponto uma tropa de animaes conduzindo 120 alqueires de farinha e 30 saccas de sal, bem como uma boiada de 200 cabeças.

A 3 do corrente veio-me as mãos um officio do Sr. coronel José Antonio da Fonseca Galvão, datado de 23 de outubro, participando me que se achava investido do commando das forças expedicionarias, as quaes tinham de passar pelo districto do Rio-Verde, atravessar os Bahús e seguir para o Coxim.

Expedi logo portaria mandando que fossem postas a disposição do mesmo Sr. coronel, em qualquer lugar onde fosse encontrado, tanto a tropa com viveres, como a boiada, e estou tratando de carregar de mantimentos novas tropas para enviar nestes quatro dias ao encontro das forças.

Pelas informações que me têm sido transmittidas estou convencido de que nos Bahús as forças serão abundantemente suppridas, porquanto já alli havia em 13 do preterio 349 cabeças de gado, no dia 16 tinham chegado mais 279, e eram outras esperadas, e, como disse, mandei mover para la 200 rezes; igualmente havia grande abundancia de feijão, toucinho, arroz e outros generos, notando-se porém deficiencia de farinha e sal, pelo que são estes exactamente os generos que estou remettendo desta capital.

Officiando hontem ao Sr. coronel Galvão, declarei que antes de poder obter soccorros do deposito alludido, talvez tenha de lutar com difficuldades para encontrar mantimentos em quantidade sufficiente, mas que isto acontecerá por não me ter sido possivel calcular que por um conjuncto de circumstancias superiores á minha previsão atravessariam as forças o districto do Rio-Verde, dando um grande e escusado rodeio.

Penso todavia que, em virtude dos officios que expedi para o Rio-Verde e das providencias que tenho dado, as forças nada soffrerão, mesmo antes de chegarem aos Bahús.

Com o que acabo de expender ficará V. Exc. inteirado do que tenho feito em beneficio não só das forças goyanas, como tambem das expedicionarias dessa provincia e da de Minas; para que, porém, mais cabal conhecimento adquira dos actos desta presidencia no tocante ao fornecimento de viveres aos bravos defensores que têm de vingar as affrontas commettidas em Matto-Grosso, peço instantemente que leia os numeros do *Correio Official* que incluso remetto a V. Exc.

Estou no firme proposito de continuar a esforçar-me com toda a energia e actividade para que por esta provincia se prestem constantes auxilios de viveres ás forças expedicionarias que têm de operar no territorio matto-grossense; mas, com a lealdade com que sempre me exprimo, declaro a V. Exc., e igual declaração farei ao Exm. Sr. presidente de Minas Geraes, que esta provincia por si só não poderá acudir a todas as forças, emquanto durar a guerra, pela má colheita do anno corrente, e que, por esse motivo, tanto V. Exc. como aquelle Sr. presidente, devem providenciar para que de suas respectivas provincias sejam enviados mantimentos para o Coxim e suas immediações.

A corrente dos fornecimentos deve estabelecer-se de preferencia para esses lugares pela ponderosa razão de que Cuyabá, não tendo de exportar viveres para as forças, com os recursos de que dispõe, poderá manter-se ao abrigo da fome, emquanto que o districto do Baixo-Paraguay, em que têm de operar as forças, nenhuns meios proporciona para subsistencia das mesmas.

Se a colheita aqui houvesse sido prospera, o povo goyano se julgaria feliz de, sobre si só, poder tomar o glorioso encargo de prover o sustento das forças libertadoras; entretanto vê-se com bem mágoa privado de plenamente satisfazer neste ponto aos seus patrioticos desejos.

Responsabiliso-me, porém, em seu nome, pelo fornecimento de viveres aos mil e tantos bravos, com que esta provincia concorre para ser expulso o inimigo dos pontos que occupa em Matto Grosso, e juntamente pela remessa de gado de que necessitarem todas as forças.

Releve V. Exc. ter occupado por tanto tempo sua benevola attenção; o assumpto era delicado e grave; não podia trata-lo ligeiramente.

Tinha a esclarecer perante V. Exc. um ponto de honra e dignidade para o delegado do governo imperial nesta provincia:

Devidamente aquilatando as circumstancias em que se acha o Imperio, tendo perfeita consciencia dos deveres que cumpre-me desempenhar; e estimulado pelos perennes exemplos de patriotismo que ha dado a nação brasileira, tenho-me esforçado quanto em mim cabe para manter-me na altura da minha missão.

Antes de terminar devo declarar a V. Exc. que, tributando homenagem á nobreza de sentimentos do Exm. Sr. coronel Manoel Pedro Drago, estou convencido de que sua communicação a V. Exc. foi motivada por inexactas informações que recebêra.

Apresentando a V. Exc. os meus protestos de elevada estima e consideração, rogo a V. Exc. que se digne de penhorar-me mandando publicar no jornal official dessa provincia o presente officio e as cópias a elle annexas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo. — O presidente, *Augusto Ferreira França.*—Conforme.—*Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.*=*Conferido.*—*J. Salomé.*

N. 1.—2ª *secção.*—Palacio do governo de Goyaz, 4 de setembro de 1865. — Comquanto conste-me que as forças sob o commando do Exm. Sr. coronel Drago têm de passar pelo Rio-Claro, deixando de o fazer por ahi, tenho resolvido que continue a prover-se de viveres o deposito que creei nesse lugar, e por isso recommendo-lhes que não cessem de providenciar nesse sentido. A noticia de que as forças não têm de atravessar por esse ponto levou-me a mandar crear depositos em Santa Rita do Parnahyba, fazenda do Pereirinha, Rio Claro e porto do Rio-Grande, mas não é porque não tenho certeza de que aquellas forças sigam tal direcção, como tambem porque a presidencia de Matto-Grosso officiou-me declarando que ordenára ás forças goyanas para acamparem no Coxim, e solicitando providencias para serem ellas fornecidas de viveres por esta provincia, indispensavel é que o deposito á direcção de Vmcs. seja abundantemente abastecido. Com elle dous fins se consegue: 1º, supprir-se qualquer força expedicionaria que tenha de por ahi atravessar; 2º, remetterem-se mantimentos ás forças goyanas no Coxim, sempre que delles houver mister. A' vista disto, portanto, devem Vmcs. corresponder-se regularmente com os commandantes das forças referidas, para satisfazerem do melhor modo as suas requisições, estando eu certo de que Vmcs. procurarão desempenhar-se cabalmente de sua commissão, cuja importancia augmenta de dia em dia; communicando-lhes em ultimo lugar que desta data em diante começa a funccionar uma linha regular do correio desta capital para Coxim, devendo os estafetas partir d'aqui nos dias 4, 14 e 24 de cada mez.

Deos guarde a Vmcs. = *Augusto Ferreira França.*—Srs. capitão Speridião Baptista Roquete Fróes e tenente Beraldo José de Araujo.—Conforme.—*Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.*—Conferido.—*Pitaluga.*

N. 2.—2ª *secção.*—Palacio do governo de Goyaz. 4 de setembro de 1865. Tendo-me communicado a presidencia de Matto-Grosso que a Vmc. expedisse ordens para acampar com a força sob seu commando no ponto do Coxim, tenho a declarar que deve Vmc. cumprir essa ordem, bem como quaesquer outras emanadas da referida presidencia, visto como se acha á disposição da mesma. Igualmente foi-me participado que o fornecimento de viveres para manutenção da força que Vmc. commanda não póde ser feito pela dita provincia, pelo que a respectiva presidencia solicitou desta as ordens necessarias para se fazer o fornecimento por aqui. Estando disposto a acudir as forças goyanas em qualquer parte que estejam, uma vez que me não falleçam os meios para esse fim, estou resolvido a empregar todos os esforços para enviar-lhes os mantimentos necessarios, embora reconheça que teria de luctar com grandes difficuldades. Acha-se creado um deposito de viveres no lugar denominado Bahús, sob a direcção do capitão Speridião Baptista Roquete Fróes e do tenente Beraldo José de Araujo, aos quaes fica Vmc. autorisado a fazer as requisições que julgar convenientes, certo de que aos mesmos determino nesta data que procurem satisfazê-las do melhor modo. Tornando-se indispensavel entre esta presidencia e os commandantes das forças goyanas uma correspondencia regular, para que sejam-me presentes com a necessaria brevidade todas as participações que julgar dever fazer-me, e sejam as minhas ordens transmittidas tambem com celeridade, para que as ditas forças nenhuma privação soffram, acabo de estabelecer para Coxim uma linha de correio que começa a funccionar desde já. O que tudo lhe communico para seu conhecimento.

Deus guarde a Vmc.—*Augusto Ferreira França.*—Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de caçadores desta provincia.—Conferido,—*José Pinto.*

N. 3.—2ª *secção.*—Palacio do governo de Goyaz, 4 de setembro de 1865.—Tendo sido posto á disposição da presidencia de Matto Grosso o esquadrão de cavallaria sob seu commando, tenho a declarar que deve Vmc. cumprir todas as ordens emanadas da mesma presidencia a respeito do movimento e marcha do esquadrão. Por cópia lhe remetto o officio que dirijo nesta data ao commandante do batalhão de caçadores, communicando as providencias que tenho dado para que as forças goyanas sejam regularmente suppridas de viveres por esta provincia. Tendo em vista o citado officio, poderá Vmc. fazer do modo nelle determinado todas as requisições que julgar convenientes.

Deos guarde a Vmc.—*Augusto Ferreira França.*—Sr. major commandante do esquadrão de cavallaria desta provincia. — Conforme. — *Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.* — Conferido. — *José Pinto.*

N. 4.—2ª secção.—Palacio do governo de Goyaz, 15 de setembro de 1865.—Podendo acontecer que a thesouraria de fazenda de Matto-Grosso deixe por qualquer motivo de satisfazer as folhas dos officiaes e os prets das praças pertencentes ao batalhão e companhia de voluntarios sob seu commando, previno a Vmc. de que neste caso não terei duvida de mandar fazer o pagamento pela thesouraria desta provincia, afim de que por falta delle não se manifeste desgosto entre as praças.

Como tambem é provavel que no lugar onde se acha acampada a força sob seu commando não haja casas em numero sufficiente onde possa ella abrigar-se, sendo por isso indispensavel armarem-se barracas, pode Vmc. fazer o pedido das que forem ainda precisas, para que lhe sejam remettidas daqui com a possivel brevidade.

Em officio de 4 do corrente declarei que devia Vmc. estacionar onde lhe fosse ordenado pela presidencia do Matto-Grosso, visto achar-se a sua disposição; e outrosim communico-lhe que o capitão Speridião Baptista Roquete Fróes e o tenente Beraldo José de Araujo, encarregados do deposito de viveres dos Bahús, estão autorisados, para supprimento da força, a fornecer os mantimentos que por Vmc. forem requisitados: communicação esta que de novo lhe faço para seu conhecimento.

Deus guarde a Vmc.—Augusto Ferreira França.—Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de caçadores desta provincia.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 5.—2ª secção —Palacio do governo de Goyaz, 15 de setembro de 1865.—Em officio de 4 do corrente declarei a Vmc. que, tendo sido posto a disposição da presidencia de Matto-Grosso o esquadrão sob seu commando, deve elle acampar onde fôr determinado pela mesma presidencia; e sendo provavel que Vmc. tenha de estacionar no mesmo lugar do Coxim, onde presentemente se acha o batalhão de caçadores, julgo conveniente communicar-lhe mais uma vez que ao capitão Speridião Baptista Roquete Fróes e ao tenente Beraldo José de Araujo, encarregado do deposito de viveres creados nos Bahús, pode Vmc. fazer as requisições dos mantimentos que forem precisos para sustento do esquadrão.

Pode acontecer que a thesouraria de fazenda de Matto-Grosso deixe por qualquer motivo de satisfazer a folha dos officiaes e prets das praças sob seu commando, e, como estou disposto a dar todas as providencias para que as forças goyanas não soffram penuria alguma, fica Vmc. prevenido de que na hypothese figurada não me negarei a mandar fazer o pagamento pela thesouraria de fazenda desta provincia.

Em ultimo lugar declaro lhe que, se o esquadrão tiver ainda necessidade de maior numero de barracas para abrigar-se, deverá Vmc. fazer-me o pedido das que julgar precisas, afim de serem enviadas daqui com a possivel brevidade

Deus guarde a Vmc.—Augusto Ferreira França.—Sr. major commandante do esquadrão de cavallaria desta provincia.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 6.—2ª secção.—Palacio do governo de Goyaz, 24 de outubro de 1865.—Em additamento ao meu officio de 17 do corrente, remetto-lhe mais algumas laminas e tubos com puz vaccinico, afim de que sejam quanto antes vaccinadas as praças do batalhão de caçadores e da companhia de voluntarios da patria a elle addida, e as do esquadrão de cavallaria.

Deus guarde a Vmc. Augusto Ferreira França.—Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de caçadores desta provincia.—Conforme Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 7.—2ª secção.—Palacio do governo de Goyaz, 24 de outubro de 1865.—A 17 do corrente remetti ao commandante do batalhão de caçadores algumas laminas com pus vaccinico, e agora faço igual remessa, afim de que sejam quanto antes vaccinadas as praças do mesmo batalhão e da companhia de voluntarios da patria a elle addida, e bem assim as do esquadrão sob seu commando. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a Vmc.—Augusto Ferreira França.—Sr. major commandante do esquadrão de cavallaria desta provincia.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 8.—Bahús, 13 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Temos a honra de participar a V. Exc. que, devendo nós mandar por este correio uma relação de entrada e sahida de generos no armazem deste deposito afim de V. Exc. conhecer do estado e movimento delle, não o podemos fazer por ter-se dado o facto de aqui ter chegado no dia 11 o contingente que guarnece as tropas que conduz objectos bellicos para Cuiabá, e ao mesmo tempo no dia 12 uma tropa, enviada pelo major commandante do esquadrão de cavallaria de Goyaz do Coxim para receber e conduzir generos, além de uma boiada tambem chegada no mesmo dia, cujos incidentes nos tem sobrecarregado de serviço, que não o podemos fazer por uma escripturação regular como desejamos, limitando-nos apenas a declarar a V. Exc. que, além dos generos que entregamos nesta data, não só ao commandante do referido contingente, como ao tropeiro, já entregamos o mez proximo passado, em virtude de requisição do tenente-coronel commandante do batalhão de caçadores, generos com que se carregou 50 bestas. O numero de cabeças de gado depositado eleva-se a 349. Temos noticias de chegar por estes dias mais uma boiada, cujo preço differe para mais do que até aqui comprado 3$, e temos certeza de que vai a mais, visto que acaba de chegar no municipio do Rio-Verde, Seraphim de tal, boiadeiro forte, pagando o gado por altos preços. Nós temos ultimamente noticias que parecem ser verdadeiras, de que as forças de S. Paulo e Minas já tomaram a direcção da estrada do Rio Claro; temos igualmente noticias que o commandante do batalhão acampado no Coxim recebeu ordem do Exm. Sr. barão de Melgaço para marchar para a capital de Matto-Grosso, em vista do que talvez venha a ser superior as necessidades o numero do gado; V. Exc., porém, ajuizará e resolverá como fôr justo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, digno presidente da provincia.—Os directores, Speridião Baptista Roquete Fróes, capitão.—Beraldo José de Araujo, tenente.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 9.—Acampamento do batalhão de caçadores de Goyaz no ponto colonial do Coxim, provincia de Matto Grosso, 1º de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nesta data me foi presente o officio que V. Exc. fez a honra de dirigir-me em 5 de setembro, hontem findo, em o qual me declara que o fornecimento de viveres para manutenção da força sob meu commando deve-o esperar dessa provincia, por assim o ter solicitado a Exma. presidencia desta, a respeito do que já este commando estava pela mesma orientado, como participei a V. Exc. em officio de 22 de agosto proximo passado n. 244; bem como haver V. Exc. creado um deposito de viveres no lugar denominado Bahús, sob a direcção do capitão Speridião Baptista Roquete Fróes e tenente Beraldo José de Araujo, aos quaes deve fazer as requisições necessarias, e assim tambem uma linha de correios para este lugar, que começou a funccionar desde aquella data; providencias estas que a força goyana sob meu commando esperava de V. Exc., o que muito agradeço. Por esta occasião cumpre-me fazer sciente a V. Exc. que, em virtude da ordem do Exm. presidente e commandante das armas nomeado para esta provincia, coronel Manoel Pedro Drago, referida em officio datado em Uberaba de 26 de julho ultimo, tem este commando de pôr-se em marcha para Coyabá com toda a força e celeridade e a que poder ir [illegible]; em consequencia fico na diligencia de seguir para aquella cidade, logo que me chegue o mantimento que mandei buscar a Bahús, cuja partida levarei ao conhecimento de V. Exc. Scientifico mais a V. Exc. que este territorio até as immediações do Rio-Negro está desafrontado do inimigo, achando-se elle em sua maior força occupando Nioac e Miranda, com uma ou duas chatas e differentes partidas pelas margens dos rios Acdoana e Negro, tendo passado para os campos da Assumpção numero de 50 a 60,000 rezes e animaes cavallares.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, digno presidente da provincia de Goyaz.—Joaquim Mendes Guimarães, tenente-coronel commandante. — Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 10.—Quartel do commando do esquadrão de cavallaria de Goyaz.—Acampamento no rio Coxim, 2 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Hontem tive a honra de receber a portaria de V. Exc. de 4 de setembro ultimo, na qual V. Exc. ordena-me a dar cumprimento a todas as ordens da presidencia desta provincia á disposição de quem me acho; assim como a cópia inclusa á dita portaria, de um officio remettido ao commandante do batalhão de caçadores, relativo ás providencias por V. Exc. dadas para que as forças de Goyaz sejam suppridas de viveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, dignissimo presidente da provincia de Goyaz.—Elyzeu Xavier Leal, major commandante.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 11.—Acampamento do batalhão de caçadores de Goyas, no ponto colonial do Coxim, provincia de Matto-Grosso, 7 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de responder ao officio que V. Exc se dignou dirigir-me com data de 15 de setembro findo, hoje recebido, communicando-me que podendo acontecer que a thesouraria de fazenda desta provincia deixe por qualquer motivo de satisfazer as folhas e prets pertencentes ás praças do batalhão e companhia de voluntarios sob o meu commando, não terá duvida V. Exc. mandar fazer por essa provincia, afim de que se não sinta falta, como tambem fornecer as barracas precisas para melhor commodidade da força aqui acampada, caso não hajam casas em numero sufficiente onde possa ella abrigar-se; cumpre-me scientificar a V. Exc. que a respeito do pagamento acha-se prompto a partir amanhãa para a cidade de Cuiabá o tenente quartel-mestre Antonio Alexandrino Ferreira da Silva, com as relações de mostra, folha e contas da despeza feita com o fornecimento do batalhão e mais papeis relativos até o fim de agosto ultimo, e no caso de não serem justas taes contas por falta de cota, terei de dirigir-me a V. Exc.; e quanto ás barracas, não sendo o numero das existentes sufficiente, e antevendo que minha demora seria prolongada, tratei ao chegar aqui de mandar levantar barracas de madeira, as quaes se acham concluidas de fórma a accommodar o batalhão o melhor possivel por dous a tres invernos se necessario fosse, a não ter de retirar-me com toda a força em direitura a Cuyabá, segundo as ordens do Exm. presidente e commandante das armas coronel Manoel Pedro Drago, de 26 de julho ultimo, como já communiquei a V. Exc. em officio do 1.º do corrente n. 268; bem como de poder ser esta força fornecida pelo deposito dos Bahús, dos viveres necessarios á mesma. Por esta occasião a officialidade e mais praças da força sob meu commando cordialmente agradecem a V. Exc. as energicas ordens que, com o fim de nada lhes faltar, tanto se tem V. Exc. esmerado em da-las; a qual por esse motivo ainda não tem sentido faltas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, digno presidente da provincia de Goyaz.—Joaquim Mendes Guimarães, tenente coronel commandante. - Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo

N. 12.—Quartel do commando do esquadrão de cavallaria de Goyaz.—Acampamento do rio Coxim, 7 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente a respeitavel portaria de 15 de setembro ultimo, que trouxe o correio hoje aqui chegado, na qual V. Exc. dignou-se fazer a subida honra em communicar-me as disposições resolvidas por V. Exc. para soccorrer as forças goyanas, não só de mantimentos, como de seus vencimentos no caso que a thesouraria de fazenda desta provincia deixe por qualquer motivo de satisfazer as folhas dos officiaes e prets das praças do esquadrão de meu commando. Muito apreciamos, Exm. Sr., esta medida de V. Exc., a qual é uma das provas mais justificativas do quanto V. Exc. se interessa pela sorte destes defensores da patria em suavisar-lhes as fadigas da guerra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Augusto Ferreira França, dignissimo presidente da provincia de Goyaz.—Elyzeu Xavier Leal, major commandante.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

N. 13.—2.ª secção.—Palacio do governo de Goyaz, 4 de setembro de 1865.—Tendo sido publicados diversos officios desta presidencia mandando crear depositos de viveres em Santa Rita do Paranahyba, fazenda do Pereirinha, Rio-Claro e porto do Rio-Grande, para supprimento das forças sob o commando do Exm. Sr. coronel Manoel Pedro Drago, que consta terem de passar por esses pontos, e podendo V. S. suppôr que caducaram todas as minhas recommendações a respeito do deposito dos Bahús, apresso-me a communicar-lhe que o dito deposito deve continuar a ser abastecido de viveres. Ja porque não ha certeza de que as forças referidas deixem de passar por aquelle ponto, já porque participou-me o presidente de Matto-Grosso que dera ordem para as forças goyanas acamparem no Coxim, solicitando desta presidencia as ordens necessarias para serem as mesmas forças fornecidas por aqui, visto não o poderem por la, indispensavel é que continúe o deposito dos Bahús. Com elle dous fins se conseguem: 1.º, supprir-se qualquer força expedicionaria que tenha de alli atravessar; 2.º, remetterem-se mantimentos ás forças goyanas no Coxim sempre que delles houver mister. Tenho estabelecido uma linha de correio desta capital ao Coxim passando por essa villa, partindo os estafetas d'aqui nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, e assim póde V. S. fazer com regularidade quaesquer participações que julgar a proposito. Sendo de summa gravidade tudo quanto diz respeito ao supprimento das forças que se destinam a provincia de Matto-Grosso, e não podendo esta presidencia cumprir as ordens do governo imperial sem a coadjuvação dos cidadãos prestantes, como V. S., espero merecer a continuação de seu apoio.

Deus guarde a V. S.—Augusto Ferreira França.—Sr. capitão José Joaquim Leão.—Igual a José Francisco Guimarães e a José Manoel Vilella.—Conforme.—Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 13 de janeiro de 1866.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Pao d'Alho.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 6 de dezembro proximo findo, que o tenente-coronel commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional desse municipio José Maria dos Santos Cavalcante, além da suspensão imposta pelos motivos constantes da portaria de 16 de novembro ultimo, deve ser submettido a conselho de disciplina nos termos do § 3 do art. 90 da lei de 19 de setembro de 1850 e art. 6º do decreto n. 3,306 de 4 de agosto do anno passado, recommendo a V. S. que submetta o referido tenente-coronel a conselho de disciplina como determina o citado aviso.

— 15. —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no incluso requerimento pede Mertuniano Mendes da Costa.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. regressar para a provincia do Rio Grande do Norte na primeira opportunidade os guardas nacionaes da mesma provincia João Baptista Regis e Manoel do Nascimento, como se determina em aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, visto terem sido julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do ministerio da guerra contida no aviso de 4 do corrente, se faz necessario que V. Exc. me envie o termo de inspecção de saúde por que passaram os voluntarios da patria Manoel Nunes de Albuquerque, José Jeronymo de Farias, José Cyriaco e Jose Antonio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem os inclusos requerimentos Manoel de Freitas Bezerra e Theodoro Maria do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão n. 8 de infantaria do municipio do Recife Manoel do Nascimento Cavalcante, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como se vê do termo annexo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 78.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Americo do Rego Barros.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que o commandante superior da guarda nacional deste municipio seja prestada uma praça da companhia de cavallaria a bem do serviço publico.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que no primeiro vapor siga para a côrte o 2º tenente da extincta companhia de artifices Antonio Francisco Duarte qualquer que seja o emprego ou commissão que se achar elle nesta provincia conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 6 do corrente mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra no officio junto por cópia datado de 13 do corrente e sob n. 499, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta e se não houver inconveniente, mande pagar a João Baptista da Motta a quantia de 60$000 proveniente do aluguel de pretos para removerem do pateo do mesmo arsenal para um armazem alli em construcção 16 peças de artilharia e de 30 vigas de secupira.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 12 do corrente, sob n. 32, de já haver sido annunciada a arrematação da obra do travejamento e soalho do andar da torre do collegio que serve de base ao telegrapho, tenho a dizer em resposta que acabo de solicitar do Exm. Sr. ministro da agricultura as necessarias providencias para que a importancia dessa obra seja paga logo que ella se ache concluida.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. ao ministerio da justiça as contas das despezas effectuadas com o transporte de presos de que trata o aviso de 23 de dezembro proximo findo, junto por copia.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que com o aviso expedido pelo ministerio da fazenda, em 23 de dezembro ultimo, me foi remettido o titulo, nomeando o primeiro escripturario do thesouro nacional, Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro, para servir em commissão o lugar de contador dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Existe na secretaria do governo o titulo que me remetteu o Exm. Sr. ministro da fazenda, com aviso de 28 de dezembro ultimo, e pelo qual foi nomeado terceiro escripturario dessa thesouraria o official da secretaria da do Rio Grande do Norte, Florencio da Costa e Oliveira.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a inclusa conta na importancia de 43$400, a qual veio annexa ao seu officio de 13 do corrente sob n. 15, e é relativa ao sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury, durante o mez de julho do anno proximo passado, tenho a dizer em resposta que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar somente a quantia de 37$200, visto ter de deduzir-se da mencionada conta a de 6$200, correspondente ao preso Alexandre Rodrigues de Carvalho, que não veio contemplado na relação ministrada pelo delegado d'aquelle termo.

Dito ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 13 do corrente sob n. 14, tenho a dizer em resposta que annuo a que as despezas com a obra da reconstrucção da bomba do Paulista, corra pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo de 1864 a 1865 visto não se haver votado na lei do orçamento vigente credito para esse fim, podendo V. S. assim mandar entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, os 500$000 de que trata o seu citado officio e a que se refere o meu de 2 deste mez.

Dito ao mesmo.—Em vista do requerimento que devolvo, e sobre que versou a sua informação n. 7 de 5 do corrente, autoriso a V. S. a mandar pagar ao professor interino de instrucção primaria da povoação de Trombetas, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, o expediente de sua aula a contar de 5 de julho do anno proximo passado em diante, e na razão de 1$850 rs. mensaes, por ter sido contemplada entre as de segunda classe, como se vê da informação do director geral da instrucção publica de 11 deste mez.

Dito ao mesmo. — A Claudino do Rego Lima, mande V. S. pagar a importancia dos vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria, uma vez qué esteja em termo o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão, com officio de 11 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de ser dispensado do serviço do aquartelamento o sargento da guarda nacional do 3º batalhão Thomaz Antonio Francisco Barreto, operario da officina de primeira classe do arsenal de guerra, cujos serviços se fazem actualmente alli precisos.

Dito ao mesmo.—Em vista do que refere o delegado encarregado do expediente da repartição da policia no officio n. 55 de 13 do corrente, junto por copia, com referencia a guarda da casa de detenção, expeça V. S. ás necessarias providencias, para que se não reproduzam factos dessa ordem.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da Nazareth.—Mande V. S. eliminar do serviço da guerra para que foi designado o guarda nacional do batalhão n. 20 de infantaria desse municipio José Ribeiro de Mello, visto ter provado ser filho unico de viuva a quem sustenta, e designe outro guarda para substituil-o.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que pondera o conselho director em seu parecer de 10 do corrente, que por cópia acompanhou o officio de V. S. de 13 deste mez sob n. 7, e attendendo a que os pretendentes ao ensino

particular, não pódem ser obrigados a se mostrarem habilitados nas materias que não pretendem ensinar como, claramente se deduz do art. 82 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 que trata do ensino particular, combinado com o art. 47 da mesma lei, e que se refere ao ensino publico, approvo a resolução do conselho a que allude V. S., e nesta conformidade tenho deferido os requerimentos de Primitivo de Miranda Souza Gomes e Vicente Ferreira da França Carvalho, sobre que versa a sua predita informação, ficando sem effeito a decisão contida no officio desta presidencia de 8 de julho do anno proximo findo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo nesta data approvado o orçamento, que na importancia de 5:170$ veio annexo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 12, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que mande fazer por administração as obras d'arte do canal d'agua doce para abastecimento da cidade de Olinda.

Dito ao padre provincial do convento do Carmo desta cidade.—Queira V. Rvma. informar-me se aos contratos onerosos dos dous engenhos que essa ordem possue no termo de Serinhãem, e de que trata o juiz municipal d'alli no officio de 31 de outubro do anno passado junto por cópia, precedeu a competente licença do governo como exige a legislação em vigor.

Dito a camara municipal do Recife.—Em additamento ao meu officio de 21 de dezembro ultimo, remetto por cópia a camara municipal do Recife o officio do chefe da repartição das obras publicas de 4 do corrente, sob n. 3, acompanhado de um quadro das ruas desta cidade onde convém plantar arvores e quaes as suas qualidades e distancias que devem ter.

Dito a camara municipal de Iguarassú.—Tendo o governo imperial segundo consta de aviso da repartição do imperio expedido em 5 do corrente annullando a eleição de vereadores e juizes de paz feita ultimamente na freguezia de Itamaracá; assim o communico a camara municipal de Iguarassú, para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens ao juiz de paz mais votado do quatriennio findo daquella freguezia a quem compete a presidencia da mesa parochial, que se proceda no dia 4 de março vindouro sómente a eleição de juizes de paz daquella parochia na conformidade do aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853.

Dito a camara municipal do Pao d'Alho.—Determinando o governo imperial, segundo consta de aviso da repartição do imperio, expedido em 5 do corrente, que se proceda a nova eleição de vereadores e juizes de paz em todo esse municipio, por ter sido annullada por aviso de 23 de Janeiro do anno passado, a que se fez na freguezia da Gloria do Goitá, como se declarou a camara municipal do Pão d'Alho, em officio de 8 de fevereiro d'aquelle anno, e não poderem subsistir pelas irregularidades com que foram feitas as que se procederam na matriz do Pao d'Alho, no engenho Lavagem e na parochia da Luz, assim o communico a mesma camara para seu conhecimento, e afim de que expeça as necessarias ordens aos juizes de paz mais votados do quadriennio findo d'aquellas freguezias, para se proceder no dia 4 de março vindouro as referidas eleições, aos quaes compete a presidencia da mesa parochial.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins* hoje a hora indicada em seu officio de 14 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio do Rego Pacheco Junior, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano e tendo em vista a informação do director geral da Instrucção Publica de 13 do corrente sob n. 6, resolve que seja elle inscripto na classe de oppositor as cadeiras do referido Curso, para o fim destinado no art. 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem pôr a disposição do desembargador Antonio de Barros Vasconcellos até o Maranhão no vapor *Tocantins*, duas passagens de estado a ré e uma de prôa.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de janeiro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 20 inclusas ordens, sendo 9 do thesouro nacional, sob n. 177 à 182 do anno proximo passado, e n. 1 a 3 deste anno, 8 do ministerio da guerra, datadas de 23, 28 e 29 de dezembro ultimo, e 2, 3 e 4 de janeiro corrente, e 3 em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 490 à 492, e finalmente um officio da secretaria do ministerio da fazenda, datado de 5 do corrente mez.

Dito a João Joaquim de Siqueira Varejão, escrevente da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda desanojar a Vmc. afim de que compareça na sua repartição onde são mui precisos os seus serviços, segundo diz o respectivo chefe.

1.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 17 de janeiro de 1866.—Pela secretaria do governo se faz certo ao Sr. capitão Manoel de Freitas Fragoso, e outros, que para poder o governo imperial resolver acerca da reclamação que fizeram de um seu escravo que com o nome de Clemente Pereira, assentou praça voluntario no 2.º batalhão de infantaria devem Vmcs. exhibir os documentos exigidos no parecer que lhes será apresentado na mesma secretaria do conselheiro procurador da corôa da côrte.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

Vigararia capitular.

Expediente do dia 16 de janeiro.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a V. Exc. para assistir na cathedral a este acto, e ao solemne *Te-Deum* que no fim se ha de celebrar.

Igual ao Exm. general commandante das armas, nesta provincia.

Officiou-se no mesmo sentido e para o mesmo fim aos Exms. presidentes dos tribunaes da relação e do commercio, e seus respectivos membros: ao Exm. director e lentes da faculdade de direito do Recife, ao Exm. presidente e membros do instituto da ordem dos advogados; ao Exm. presidente e membros do instituto archeologico Pernambucano; ao Exm. presidente e membro da associação commercial; aos Exms. senadores e deputados geraes existentes na capital; aos Srs. chefes das repartições, presidente e vereadores da camara municipal da cidade do Recife, Dr. chefe de policia, consul dos Estados Pontificios, commandante superior da guarda nacional e muitas outras pessoas gradas das cidades do Recife e de Olinda.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, designado o dia 21 do corrente para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. Exc. para que se digne ordenar que, as seis horas e meia d'amanhãa seja postada uma guarda de honra na igreja de S. Sebastião no Varadouro desta cidade, d'onde tem de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral, como me communicou S. Exc. Rvma. em officio de 15 do corrente.

Digne-se igualmente V. Exc. dar as necessarias providencias, para que por occasião da posse sejam prestados ao mesmo Exm. Sr. todas as honras do estyllo.

Dito a Illma. camara municipal desta cidade de Olinda.—Havendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 de corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a Illma. camara municipal desta cidade para as seis horas e meia d'amanhãa do referido dia comparecer na igreja de S. Sebastião do Varadouro, e onde tem de sahir o prestito, afim de abrilhantar este acto, e conduzir o palio na forma do estyllo.

Dito ao presidente interino do coro da cathedral.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, designado o dia 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade, e tomar posse do bispado, assim o communico à V. S. para que o faça constar aos Rvms. capitulares, afim de que nesse dia se adiante o serviço do coro, de modo que pelas seis horas e meia d'amanhãa do referido dia se ache o corpo capitular na igreja de S. Sebastião do Varadouro, para ahi esperarmos o Exm prelado diocesano, e o acompanharmos em solemne procissão até a cathedral.

Cumpre outro sim, que V. S. mande ornar a cathedral, e dê todas as providencias para que nada falte a pompa e brilhantismo desta solemnidade.

Circular aos vigarios da cidade do Recife.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano me communicado em officio de 15 do corrente, que havia designado o proximo domingo 21 do mesmo, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse da diocese, convido a V. S. e aos reverendos sacerdotes da sua parochia, que o poderem acompanhar sem que na sua matriz se deixe o culto, ou haja alguma falta, para que revestidos de [illegible] compareçam pelas seis horas e meia d'amanhãa do referido dia na igreja de S. Sebastião do Varadouro, d'onde ha de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral.

Encarrego igualmente a V. S. de em meu nome convidar as diversas irmandades installadas na sua freguezia, afim de que compareçam tambem para abrilhantar este acto de regosijo para toda a diocese.

Igual ao cura da cathedral.

Igual *mutatis mutandis* aos superiores das ordens religiosas do Recife, afim de que compareçam com os religiosos do seu convento, e igualmente convidem as respectivas ordens terceiras para comparecerem no mesmo acto.

Dito á irmandade do Bom Parto erecta na igreja do martyr S. Sebastião do Varadouro.—Tendo o Exm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade, e havendo escolhido a igreja do martir S. Sebastião do Varadouro, para d'ahi depois de revestido seguir em solemne procissão para a cathedral, assim o communico a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, a cujo cargo esta' a referida igreja, não só para que a preparem com a decencia que exige o acto, (devendo a mesma igreja estar aberta impreterivelmente às 6 horas d'amanhãa do referido dia 21) senão tambem para acompanhar o prestito até a cathedral.

Officiou-se igualmente a ordem terceira de S. Francisco desta cidade de Olinda, e ás irmandades aqui existentes, afim de que compareçam a este acto religioso.

Secretaria do bispado.

O Exm. Sr. vigario capitular manda fazer publico que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, designou o proximo domingo 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado na cathedral, como prescreve o ceremonial dos bispos.

O prestito, que tem de sahir da igreja de S. Sebastião do Varadouro as seis e meia horas d'amanhãa do referido dia, seguira' pela ladeira do mesmo Varadouro, rua de S. Bento, Ribeira, Ladeira da Misericordia, e rua Nova, a recolher-se na cathedral.

O mesmo Exm. vigario capitular pede as pessoas, que moram nestas ruas, que hajam de ornar a frente de suas casas, afim de concorrerem tambem para o brilhantismo de tão importante solemnidade.

Cidade de Olinda, 16 de Janeiro de 1866.
Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 187.

O marechal de campo commandante das armas, declara para os fins convenientes que a presidencia nomeou por portaria de 16 do corrente para servir em commissão o posto de alferes do 6º corpo de voluntarios da patria ao Sr. Casemiro José de Moraes Sarmento.

O mesmo marechal de campo declara igualmente, que pelo ministerio da guerra em aviso expedido na data de 5 deste mez, foram fixados difinitivamente os valores das rações de etape e forragem para a guarnição desta provincia no corrente semestre; a saber a de etape em 360 réis, e a de forragem em 650: o que tudo constou de officios da presidencia datados de hontem.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de dezembro de 1865.

(Conclusão.)

Falla-se em Lisbôa, diz o *Jornal de Noticias*, de um roubo singular, do qual nos não é licito publicar os nomes dos personagens, porque não só os não sabemos, como tambem não temos as provas do caso, nem sabemos se a justiça nelle interveio. Mas referem-no assim:

Um francez que estava em Lisbôa offereceu-se a uma casa commercial de França para despachar aqui diversas fazendas que lhe viessem consignadas, obrigando-se a faze-las pagar direitos diminuitissimos, isto mediante certa porcentagem. Acceden a casa franceza a proposta, e consignou ao seu agente uma remessa de fazendas no valor 8 a 90 mil francos. Chegadas estas a alfandega o esperto agente em vez de as fazer despachar para consumo, afim de entregar depois ás pessoas a quem ellas deviam ser entregues, despachava para reexportação, e mettendo-se com os volumes a bordo de um dos paquetes do Brasil, se foi embora, deixando os seus clientes a ver navios. Assim se refere o caso, que não sabemos se é ou não verdadeiro, e damos por mera curiosidade.

— Tem vindo ultimamente ao Tejo alguns navios inglezes que tem os seus escaleres a vapor. Ha dias foi visto junto ao aterro da Bôa-Vista, um elegante escaler a vapor, de um palhabote inglez.

— O Sr. Pinto Coelho, advogado por parte dos accionistas da extincta companhia das aguas para tratar com o ministro das obras publicas, sobre o meio da reorganisação daquella companhia, tem tido a semelhante respeito algumas conferencias com o conde de Castro, e segundo informações parece que a antiga companhia se reorganisará novamente.

— Vai sahir brevemente do prelo de Mafra um jornal semanario, intitulado a *Gazeta do Campo*, o qual ja' conta perto de mil assignaturas. O fim é illustrar a classe agricola.

— Continuou ainda nos primeiros dias desta quinzena a polemica litteraria—Bom senso e bom gosto,—provocada por algumas reflexões do Sr. A. F. Castilho no seu prologo ao « Poema da Mocidade » do Sr. Pinheiro Chagas, como lhes contava na minha ultima carta. O folheto do Sr. Theophilo Braga « Theocracias litterarias » é pois a continuação dos desabafos da chamada escola de Coimbra contra o eximio escriptor. « O relance sobre o estado actual da litteratura portugueza ou Theocracias litterarias » discute o merito litterario e o caracter individual do Sr. Castilho com a mesma sem ceremonia com que o Sr. Anthero Quintal se arrojou a dirigir lhe as mais insolitas inconveniencias. Tomara, como lhes disse a defeza do Sr. Castilho, o Sr. Julio de Castilho, filho mais velho do illustre poeta. Ouvi que está no prelo a sua resposta ao folheto do Sr. Theophilo, e parece que é tão brilhante como a replica ao pamphleto do Sr. Anthero.

O Sr. Ramalho Ortigão inserio no *Jornal do Porto* de 12 do corrente alguns periodos notaveis sobre esta questão litteraria. Não milito em nenhum dos campos (diz o illustrado chronista) que se gladiam porque em ambos encontro elementos repulsivos para animos sinceros; mas se houvesse de bandear-me em uma das facções litterarias, por certo iria dar menagem ao Sr. Castilho... Porque apezar de tudo, o Sr. Antonio Feliciano de Castilho é o que só o Sr. Anthero de Quintal podera' desconhecer,—um insigne poeta e prosador, a quem muito devem as lettras... Realmente ninguem póde atinar para onde o Sr. Quintal quer ir com o seu ideal.

A nós, parece-nos que só quer escrever por escrever.

Está no prélo outro folheto, sobre o mesmo assumpto. E' do Sr. Rui Portocarrero (michaelense creio.)

O titulo da nova publicação é: «*A carta do Sr. Anthero do Quental, aos Srs. Pinheiro Chagas, Manoel Roussado e Julio de Castilho*»

Com o titulo de *Museu Universal*, vai publicar-se em Lisboa um periodico semanal, illustrado e collaborado por boas pennas.

Parece que no primeiro numero (que sairá na primeira quinta-feira de janeiro proximo) virá um artigo acerca da questão que ha tempos se anda agitando entre as chamadas escolas litterarias de Coimbra e de Lisboa.

— O Sr. Emilio Lami vai publicar, com o titulo de *Galeria do pianista* um periodico musical.

— Em Aveiro, n'uma das salas do lyceu e seminario houve ha dias uma festa modesta mas significativa.

O digno reitor cedeu, a pedido dos alumnos, uma das salas daquelle edificio, onde se reuniram uns cem estudantes, e inauguraram o retrato de José Estevão, o eminente orador.

Os estudantes pagaram uma divida de gratidão ao illustre finado que dotou a sua terra com o magnifico edificio onde se acham aquelles estabelecimentos litterarios e tanto contribuio para a gloria da tribuna portugueza pelas opulencias do seu verbo inspirado.

— Segundo o *Commercio do Porto*, sua magestade el-rei regente irá assistir ao encerramento da exposição internacional, o por essa occasião fará a distribuição dos premios aos alumnos da academia polytechnica, que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo, dignando declarar-se o rei artista protector daquelle estabelecimento.

— Estreou-se no dia 5, no theatro de D. Maria II, Gabriella da Cunha, no drama original do Sr. Ernesto Biester, *Os homens serios*.

Quando uma actriz se apresenta modesta e despretenciosa, logo predispõe, para, de lhe relevarem alguns defeitos.

Eis o que succede com a nossa compatriota, durante vinte annos esteve no Brasil. E' modesta e despretenciosa.

Como actriz revelou muita intelligencia, e se não enthusiasmou os espectadores foi por dous motivos: primeiro porque a sua escola é a antiga escola de declamação; segundo porque tinha que lutar com um confronto.

Todos se lembram ainda da actriz Josepha Soller, que tão magistralmente representou o papel em que se estreiou a Sra. Gabriella. O drama agradou como era de esperar.

A Sra. Gabriella foi classificada actriz da primeira classe no theatro normal, mas com o ordenado minimo da respectiva classe.

A artista regeitou e foi escripturar-se por muito menos no theatro do *Principe Real* (que é um theatro de segunda ordem, que ha poucos mezes se inaugurou em Lisboa).

As actrizes Delfina e Manuella Rey foram classificadas como de merito superior.

Espera-se a eximia actriz Emilia das Neves no proximo paquete.

Por engano disse na minha ultima que esta artista tinha chegado do Pará na barca *Ligeira*.

O jornal que deu esta, rectificou-a no dia seguinte. Faço o mesmo aqui, porque nao desejo improvisar nem se quer nestas cousas de que não vem mal ao mundo.

— As publicações contra a carta do duque de Saldanha, sobre o casamento civil, tem continuado.

Além de uns artigos muito energicos e frisantes que o *Jornal do Commercio* tem ultimamente inserido, deve-se mencionar o opusculo do Sr. João Benança, sacerdote muito illustrado.

O auctor deste folheto diz que se o casamento civil, como vem no projecto, tem algum defeito, é não ser obrigatorio para todos os cidadãos.

— Foram exonerados de secretario e vogal da quarta secção da commissão directora dos trabalhos preparatorios da exposição universal de Paris de 1867, os Srs. Francisco Palha de Faria Lacerda e Thomaz José da Annunciação, o nomeados para os substituir os Srs Joaquim Pedro de Souza e Antonio Thomaz da Fonseca.

— Estão já promptos alguns trabalhos de pinturas a que hão de figurar na exposição universal de Paris.

Na lista dos expositores figuram bem conhecidos amadores e distinctos artistas, taes como os Srs. Thomasini, Annunciação, Lupi, Marciano da Silva, Victor Bastos, visconde de Menezes, Assis Rodrigues, Chaves, José Rodrigues, etc.

Tudo faz crer que nossa secção de bellas-artes seja brilhantemente representada naquelle grande congresso industrial. No Porto, tambem se trabalha activamente, e nota-se a melhor vontade nos cultores de bellas-artes, para que esta secção seja grande e rica.

— A bordo do vapor *Mindello*, que entrou no dia 25, vieram 18 cavallos arabes, 4 lindas carruagens, muitos quadros, e cães de finissima raça, pertencentes a Suas Magestades. Foi brinde do rei Victor Emmanuel.

— Ficou addiada para o dia 4 de janeiro proximo, a sahida da corveta *D. João I*, que deve levar para Angola o novo governador conselheiro Cardozo.

— O Sr. Carlos Testa, distincto official da armada portugueza e lente da escola naval, acaba de publicar um folheto intitulado «Um brado pró a verdade.—Lord Palmerston—a opinião e os factos.»

O autor illustra a sua publicação com varios documentos tendentes a provar que o fallecido estadista inglez foi figadal inimigo da reação portugueza.

« Preste-se muito embora (diz o Sr. Testa a proposito das mensagens dirigidas pelas côrtes portuguezas a Inglaterra por occasião da morte de lord Palmerston) a mais justa veneração a um povo, a uma nacionalidade que a ella tem jus por tantos titulos valiosos; mas, distincção feita, não va' tão longe a reverencia a' sua politica altiva e ruim, a ponto de ser uma das victimas desta, quem lhe preste o culto na pessoa do sacerdote.

« *Paz aos mortos* (dirigindo o Sr. Testa) seria a mais resignada phrase, o mais caridoso epitaphio que a voz de Portuguezes se podesse esculpir sobre a campa daquelle que em vida não foi o seu melhor amigo. »

— Fez-se no palacio de crystal do Porto a festa da arvore do Natal, é um divertimento vulgar na Allemanha e ja muito usado n'outros paizes. A arvore do Natal diz o *Commercio do Porto*, consiste em uma arvore de maior ou menor grandeza, e que de ordinario é um pinheiro, que se colloca no meio de uma sala. Dos seus raminhos pende entre adornos de toda a especie uma variadissima collecção de *bonbons* e brinquedos destinados a fascinar os olhos avidos das crianças. Luzes em profusão illuminam com o seu reflexo as folhas da arvore e todos os objectos que a enfeitam. Ao soar da meia noite, abrem-se as portas do recinto vedado. A cada brinquedo se acham ligados bilhetes com numeros correspondentes a outros bilhetes que lhes tocou, vão buscar e objecto que depende da arvore do Natal. Foi recitado o Natal do *Pobresinho* do Sr. A. F. de Castilho.

— Está concluido o tumulo destinado aos actores portuguezes, socios do monte-pio, no cemiterio de Nossa Senhora dos Prazeres. Este modesto *pantheon* é devido á iniciativa do Sr. Francisco Palha. O tumulo é de construcção singela, mas elegante, e tem em cima a estatua da Fé. N'um dos lados do tumulo estão os nomes dos membros da sociedade dramatica que no theatro Garett, deu um espectaculo a beneficio do tumulo de Epiphanio, cujo producto foi destinado a auxiliar esta obra. Cremos que brevemente apparecerá n'uma excellente folha periodica, uma discripção minuciosa deste monumento, para onde vão ser trasladados os restos de alguns actores.

— Foram concedidas, provisoriamente á companhia de mineração Transtagna, as minas de cobre de Pac-na e da Commenda, no districto d'Evora.

— De uma discussão recente na camara dos deputados provou-se que o ministerio da guerra carece de grande reforma — o que feito ella havemos de economisar algumas centenas de contos. Igual reforma applicada ao ministerio das obras publicas, tambem dará vantagens para a fazenda publica.

— Chegou ao Porto o Sr. Pedro de Brognoli, distincto artista e editor romano, que vem promover assignaturas para uma obra colossal, que emprehendeu em Roma, e que não pode deixar de despertar o mais vivo interesse a todos os amadores das bellas artes.

E' essa obra a reproducção pela gravura dos famosos quadros dos mais notaveis pintores d'aquella cidade, da Umbria, e do Patrimonio de S. Pedro, incluindo os celebres frescos de Raphael.

O Sr. Brognoli foi de Lisboa, onde teve lisongeiro acolhimento, recebendo a honra de uma audiencia particular de suas magestades, que se dignaram subscrever com alguns exemplares da edição de luxo.

— A commissão encarregada de inaugurar no theatro normal os bustos de Garrett e Epiphanio, que, como se sabe é composto dos Srs. Francisco Palha, Guilherme Cossul, Tasso, Taborda, Gomes de Amorim, Souza Telles, Pereira Rodrigues e Eduardo Coelho, já deu a sua approvação ao magnifico busto do risco do de Almeida Garrett, modellado pelo actor João Anastacio de Rons. Em um destes proximos dias deve ser assignada a escriptura do contrato.

— Dizem que perto de Oliveira de Frades appareceu grande quantidade de moedas de prata de differentes tamanhos, e quasi todas de forma circular, cunhadas no tempo da dominação dos romanos na peninsula, e tendo gravados varios nomes de notaveis personagens romanos.

— O Sr. José Maria de Andrade Ferreira, socio da academia real das sciencias de Lisboa, e membro de varias sociedades litterarias de Hespanha e do Brasil, tomou sob a sua direcção o acreditado collegio Artistico Commercial. Este collegio vai passar por uma reforma completa. O pessoal dos professores acha-se desde ja reorganisado; o regimen interno soffrerá grandes alterações em favor dos alumnos e [illegible] as condições materiaes da casa vão ser progressivamente melhoradas.

Os estudos leccionados n'este collegio completam o curso do lyceu nacional, [illegible] preparatorios para a universidade de Coimbra. O novo director, entendeu [illegible] juntar a estas disciplinas, outras de grão superior, para os moços que desejem entrar n'uma esphera mais lar[illegible] como historia universal, litteratura antiga e moderna, linguas antigas, palleographia, [illegible] etc. Aquelle estabelecimento tem [illegible] aulas de esgrimas, dança e gymnastica. [illegible] de novo este instituto no 1.º do proximo [illegible].

— O governo providenciou acerca da esperada escassez de generos alimenticios na provincia de Cabo-Verde, recommendando ao respectivo governador que proponha os meios necessarios para se acudir aquelles povos, evitando-lhes as tristes consequencias da fome, que fez d'aquelle archipelago um vasto cemiterio no anno passado.

— Consta que o navio brasileiro *Mindello*, do Rio de Janeiro para o Havre, e que tinha arribado a Portsmouth a 28 de novembro, continuou a 9 deste mez (dezembro) a sua viagem.

— Correu o boato de que fallira a companhia constructora e exploradora do caminho de ferro da Galliza á fronteira do nosso Minho, e de que o governo hespanhol já tomara conta do mesmo caminho.

Vão ser transportadas para o extincto convento do Carmo (em Lisboa) cinco estatuas, que ha muitos annos se achavam em um telheiro junto ao paço da Ajuda. Uma dellas representa a Sra. D. Maria I e as outras quatro são allegoricas. Uma destas estatuas foi feita em Roma por um esculptor portuguez, Aguiar, sob a direcção do celebre Canova.

Nas ruinas do Carmo, onde actualmente se estão fazendo algumas obras para tornar aquelle local apropriado para exposição de objectos archeologicos, existe o tumulo de D. Nuno Alvares Pereira, em madeira, tal qual era no tempo primitivo, bem como duas pedras indicando ser do tempo dos templarios.

Sob o tumulo vê-se deitada a imagem do Condestavel, vestido em habitos monasticos. Tambem appareceu a estatua do Condestavel em madeira.

— A empreza do theatro de S. Carlos (de Lisboa) tenciona levar a sua companhia a dar 20 recitas no theatro de S. João no Porto, no proximo mez de abril, fazendo alli cantar o *Fausto* de Gounod, e outras operas do seu repertorio.

— Preparam-se explendidos saraus para o carnaval. Diz-se que os duques de Parmella e marquezes de Vianna darão bailes de mascaras nos seus palacios. No dia 26 foi o primeiro baile do *club lisbonense*. Esteve magnifico.

— Diz uma folha hespanhola que ao Porto chegará, vinda do Brasil, uma commissão philologica, encarregada de estudar na Europa especialmente em Portugal e Hespanha a elaboração de um diccionario hespano-indo-portuguez.

— No dia 26, á hora em que saiam os membros do parlamento e o publico, da solemnidade do encerramento da sessão legislativa, distribuia-se á porta do palacio das côrtes uma carta impressa, que o subdito brasileiro o Sr. Joaquim da Rocho Oliveira dirige ao ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, queixando-se dos tribunaes o terem declarado interdicto e despojado da administração de seus bens.

— A commissão do monumento a Luiz de Camões, vendo-se impossibilitada de satisfazer ao seu contrato com o Sr. Antonio Victor Bastos, em consequencia da fallencia da casa Souto & C. onde estavam depositadas algumas sommas importantes destinadas ao dito monumento, acaba de se dirigir ao governo, pedindo-lhe o auxilio pecuniario de 7:500$000 obrigando-se a entregar ao thesoureiro qualquer quantia que de futuro receba, pertencente a subscripção feita para aquella obra.

Diz-se que a inauguração da estatua do grande épico será para maio de 1866.

— Com o titulo de *Expressão da verdade*, apparecera nos primeiros de janeiro um novo periodico, que se occupará de noticias e historia da maçonaria.

E' natural que a *Nação* e o *Bem Publico* toquem a rebate para combaterem a nova publicação.

PRAÇA DE LISBOA.

Cotações no dia 27 de dezembro.

Fundos publicos.		
Inscripções de assent. de 3 0/0	48 5/8	48 5/8
Coupons	48 5/8	48 5/8
Titulo de divida publica sem juro.		
Papel moeda	18	20
Bancos.		
De Portugal titulos de 5 acções	495$000	500,000
Commercial ao Porto	232$000	255.000
União do Porto	128$000	130,000
Companhias.		
Lezirias do Téjo e Sado	555$000	560,000
Seguros Bonança por acção	30$000	32,000
Seguros Fidelidade	360$000	364,000
Fiação e tecidos Lisbonense	68$000	72,000
Fiação e tecidos de Tor. Novas	56$000	60 000
Algodões de Xabregas	190$000	200.000
Illuminação a gaz Lisbonense	52$000	52.500
Portuense, idem	21$000	23.000
Canaes de Azamjuba	30$000	40,000
Lusitana de navegação a vapor	45$000	
Vapores do Tejo	4$500	6,000
Carruagens omnibus	20$000	25,000
Ditas Lisbonenses 10 acções	90$000	93,000
Papel de Alenquer	1:00$000	
Perseverança	235$000	237,000
Reaes caminhos de ferro Port.	90$000	
Lanificios de Portalegre	100$000	
De mineração transtagana	9$000	14,000

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Do 4º districto eleitoral temos noticia dos collegios do Buique e Papacaça, cujo resultado é o seguinte:

Buique.

Vigario José Teixeira de Mello........ 39
Conselheiro Francisco de Paula Baptista 29
Dr. L. de Albuquerque Martins Pereira 27
Dr. Antonio Epaminondas de Barros C. 24
Dr. José Baptista Gitirana.......... 24
Dr. Candido Martins de Almeida....... 23
Dr. Joaquim do Rego Barros........ 21
Dr. José Maria de Lacerda........ 14
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.. 14
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.. 13
Dr. José Maria de Albuquerque Mello . 10
Dr. José Roberto da Cunha Salles..... 10
Major Antonio Victor Corrêa e Silva .. 9
Dr. José Leandro de Godoy.......... 1

Papacaça.

Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.......... 30
Conselheiro Francisco de Paula Baptista 26
Dr. Candido Martins de Almeida...... 19
Vigario José Teixeira de Mello........ 18
Dr. José Baptista Gitirana........ 18
Dr. José Maria de Lacerda 16
Dr. Epaminondas.......... 15
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.. 15
Tenente-coronel L. Paulino de H. Valença.......... 13
Dr. Epaminondas de Barros Corrêa.... 10
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão........ 5
Dr. José Leandro de Godoy.......... 1

Recapitulando esta votação, reunida a dos collegios do Bonito, Caruarú e Garanhuns, ja conhecida, da o seguinte resultado quanto aos mais votados:

Dr. Candido Martins........ 187
Dr. Rego Barros 185
Dr. Godoy........ 163
Dr. José Maria de Albuquerque Mello. 149
Vigario Teixeira de Mello........ 139
Major Antonio Victor........ 122
Dr Epaminondas........ 110
Dr. Gitirana........ 91
Dr. Martins Pereira........ 76
Dr. José Roberto........ 65
Mello Rego........ 48
Dr. Nabor........ 37

Os nomes *Epaminondas* e *Antonio Epaminondas*, que vêem-se no resultado do collegio de Papacaça, pertencem ao mesmo candidato, segundo d'alli nos communicam.

Esta apparente differença é o resultado de um erro que deu-se nas listas acerca do seu verdadeiro nome, e a haverem dous grupos alli que divergiam, votando ambos porém no referido candidato sob nomes diversos por não se terem combinado.

— Do 3.º districto eleitoral temos noticia do collegio de Ouricury, cuja votação é a seguinte:

Dr. Manoel Buarque de Macedo........ 44
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos. 44
Dr. João Alves Mergulhão........ 44
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque........ 44
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira........ 44
Vigario Francisco Pedro da Silva........ 43
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros........ 2

Reunida esta votação a dos collegios do Brejo, Cimbres e Flores, cujo resultado ja demos anteriormente, apura-se:

Vigario Silva Burgos........ 143
Dr. Jansen........ 142
Dr. Buarque de Macedo........ 136
Vigario Francisco Pedro........ 135
Dr. Tiburtino........ 119
Dr. Mergulhão........ 108
Vigario Lopes de Barros........ 95

— Amanhãa, pelas 8 horas do dia, celebra-se na matriz da Boa-Vista uma missa em suffragio da alma do Sr. Dr. José Sergio Ferreira.

E' um feudo da piedade filial do Sr. Rodolpho Sergio Ferreira, ao qual não deixarão de honrar os seus amigos com a sua assistencia.

— Amanhãa terá logar no povoado de Gameleiras o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição, acompanhada por um grande numero de senhoras; e no dia seguinte será feita a festividade com a solemnidade propria do culto externo.

Ora o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna.

A banda de musica da guarda nacional de S. José tocará não só durante o transito da bandeira como no dia da festa lindas e variadas peças.

A tarde havera' cavalhadas.

— O producto das subscripções agenciadas em favor da Exma. viuva e filhos do distincto capitão Pedro Affonso, e que foi recolhido ao *Novo Banco de Pernambuco* por intermedio do Exm. desembargador Peretti, monta a quantia de 2:381$620.

— De Garanhuns temos noticias com data de 8 do corrente:

« Segunda-feira, 3 do corrente, foi sepultado no cemiterio desta villa o cadaver de um velho que encontrou-se em Gamelleira deste termo, dentro de um roçado: parece a sua morte foi natural, à vista do corpo de delicto a que se procedeu.

« Quarta feira (4) veio entregar-se Francisco de Paula, um dos autores do attentado commettido na povoação da Palmeira. E' isto devido á energia e acertadas providencias que tem empregado o Dr. chefe de policia que continúa a perseguir taes criminosos, os quaes, com a apresentação do seu complice que fez revelações, ja' devem ser conhecidos.

« Sabbado (6) ia havendo um conflicto entre o povo e alguns soldados do corpo fixo desta provincia, sendo isto devido as imprudencias de um destes que estava bebado, e que, brigando com um paisano na porta de uma taberna, depois, tendo-se retirado, voltou acompanhado de outros e ferio levemente o dono da taberna, em favor de quem se pronunciou um grande numero de individuos. Felizmente, por esforços do juiz municipal supplente, tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, do capitão Borges Leal, de outros officiaes e de diversos particulares, conseguio-se amainar os animos. Acha-se preso o soldado que deu motivo a semelhante conflicto.

« Domingo (7) foi apresentado pelo inspector do Poço-Comprido, Bellarmino de tal, ao Dr. chefe de policia Manoel Eleuterio, co-réo de Francisco de Paula, ja' tendo sido preso em um dos dias passados João Bagre, outro co-réo.

« Continúa o desarmamento do povo, sendo que todos os dias é entregue ao Dr. chefe de policia pelos inspectores de quarteirão um grande numero de armas de fogo. Ja' não apparecem valentões, e o cidadão pacifico considera-se garantido em seus direitos, vendo presente a primeira autoridade policial da provincia que, superior a quaesquer considerações que não tenham por fim o exacto cumprimento da lei, tem sabido captar o respeito [illegible] e coarctar os dyscolos que pretendiam alterar a ordem publica.»

— As notas que a Caixa Filial esta emittindo de valores de cincoenta mil reis, da segunda serie são de côr amarella, como são as de cem, e posto que sejam de estampa differente, com tudo é necessario algum cuidado afim de evitar enganos que se possam dar na circulação.

— Por acto de 17 do corrente S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia creou mais um corpo de voluntarios da patria com a numeração de 7º e organisação de 6 companhias e por portaria de hontem nomeou para servirem em commissão no mesmo corpo os officiaes seguintes:

Tenente-coronel commandante Felippe Rodrigues Coelho.

Capitão fiscal Polycarpo Jorge Campos.

Alferes ajudante Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhães.

Dito quartel-mestre Theotonio Leopoldino de Azevedo Cavalcante.

Dito secretario Wenceslão Ildefonso Japiassú e Aragão.

Capitães.

Rufino José da Cunha, Antonio Lopes de Souza, José Firmino Pereira do Lago, José Barbosa Bahiano, Francisco de Oliveira Cabral, Antonio Victor de Barros Teixeira.

Tenentes.

Antonio Silverio de Alencar, Benjamin Beltrão de Alencar, Secundino José Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, José Pereira de Souza Lima Mendoça, André Cordeiro Coelho Cintra.

Alferes.

Carlos Joaquim de Souza, Francisco José Delmondes, Manoel de Macedo Bezerra, Antonio Alves da Luz, Candido Thenorio Villanova, Torquato de Souza Ramalho.

— Em consequencia de incommodos na pessoa do Sr. agente Martins não pôde ter lugar os leilões annunciados para hontem, o que terá lugar hoje como se acha annunciado no lugar competente.

— Chegou hontem o pequeno vapor americano *Dandelion*, procedente de New York e portos intermedios, com 68 dias de viagem. Destina-se a' reboques no porto do Rio de Janeiro; nada adianta de noticias por trazer longa viagem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 18 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felicia da Conceição, por insultos e Benjamin, escravo de Bernardo Rodrigues Sette, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Melquiades, Ignacio e Antonio, escravos de Rufino Antonio de Mello a requerimento deste; Silverio, escravo de Josepha Maria da Conceição, por suspeito de estar fugido; Prazedes Claudina de Oliveira e Evarista Francisca da Conceição, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de um Fulano Lima, e João Antonio da Silva Santos, por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 à 1866	1864 à 1865	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	384:809$543	636:324$396	320:621$504
Ditos addicionaes de 5 %	51:709$802	84:061$576	42:864$142
Ditos addicionaes de 2 %	128$407	134$076	125$444
Ditos de baldeação e reexportação	149$362	2$700	43$306
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	984$390	1:630$461	661$507
Ditos dos generos do paiz	4:093$856	3:956$634	3:358$214
Ditos dos generos livres	1:330$365	1:170$080	483$309
Armazenagens	2:166$280	721$681	1:218$972
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3.125$400	2:960$850	3:274$200
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	100$000	$	400$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	218:145$576	168:825$791	169:283$782
Ditos de 2 1/2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	2:049$880	1:722$20[illegible]	1:685$820
Interior.			
Multas	681$170	1:342$569	687$870
Sello do papel fixo	493$800	494$660	497$300
Dito do papel proporcional	231$823	193$720	176$900
Emolumentos	65$800	47$600	44$000
Imposto dos despachantes	75$000	193$750	143$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	11$000	$
	670:339$454	893:793$745	545:570$020
Dizimos da provincia das Alagôas	5:880$550	4:320$495	6:032$209
Ditos da provincia da Parahyba	11:972$288	17:624$676	13 771$099
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	2:665$088	3 614$670	1:471$426
Contribuição de caridade	453$330	513$830	508$630
	691:250$710	919:867$416	567:353$384

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1865.

O 3º escripturario,
João dos Santos Porto.

Publicações a pedido

Eleição dos juizes, juizas, escrivães, thezoureiro, procuradores, e mais membros, que hão de festejar a mãe de Deos da Apresentação da Escada, n esta sua matriz, no anno de 1866.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. capitão José Pereira de Araujo.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. tenente Manoel Pereira da Silva Lins.

Juiz protector
O Illm. Sr. João Francisco de Oliveira.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Theodolina da Silveira Lins, mulher do Illm. Sr. Florimundo da Silveira Lins.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. mulher do Illm. Sr. Dr. João Carneiro Leão.

Juiza protectora
A Exma. Sra. mulher do Illm. Sr. Antonio dos Santos Pontual.

Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Antonio Pinheiro Paes de Lyral

Escrivão por devoção
O Illm. capitão José Lucio Monteiro da Franca.

Escrivã por eleição
A Exm. Sra. D. mulher do Illm. Sr. Tiburcio Valeriano da Costa.

Escrivã por devoção
A Exma. Sra D. Rosa de Barros Wanderley mulher do Illm. Sr. Serafim José de Araujo.

Thesoureiro
O Illm. Sr. Zefirino Aureliano de Figueiredo e Mello.

Procuradores
Os Illms. Srs.:
Manoel Lourenço dos Santos.
Floriano José de Souza.
João Damaceno e Silva.
Francisco Arouca Campo-Bello.
Dionizio José de Santa-Anna.
Manoel Cavalcante do Rego Barros.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Guilherme Muniz de Souza.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Reverendo Vicente.
Professor Miguel Archanjo Pimentel.
Dario de Barros Wanderley.
Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Franco Cavalcante de Albuquerque.
José Affonso de Azevedo Campos.
Lucio de Albuquerque Mello.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Luiz Gomes de Azevedo Campos.
Arcencio Luiz Gonçalves Ferreira.
Manoel Pereira de Miranda.
João Cardozo de Amolar.

Vigario *Simão de Azevedo Campos.*

Observações para os juizes.

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que os consume inteiramente e após de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, xarope delicioso preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico chamada *Anacahuita*, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e isempto de acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contém particula alguma de antimonio de que aquelles igualmente se acham imprenados.

O seu uso está-se tornando-se universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosse, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 1[illegible], achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente é, segundo os conhecimentos é, o ar do campo, exercicio moderado e dieta, a qual deve ser nutritiva e alguma cousa quente; ao doente convém; e a bebida sempre que seja de assucar mandada e fresca.

Todo o seu alimento se deve dirigir a moderar a secreção dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em pequenas porções, para evitar que o excesso de algum fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prestrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não duvido de affirmar ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

18 de janeiro.

Algodão primeira sorte — 18$800 e 19$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 d. por mil réis.

Descontos—12 0/0 ao anno (hontem).

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	473:582$723
Idem do dia 18............	35:903$683
	509:486$406

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	17	
« « com generos.....	187	
		204
Volumes sahidos com fazendas.....	102	
« « com generos.....	2,415	
		2,517

Descarregam hoje 19 de janeiro.

Escuna Schleswig-Holstein—*Margaretha*—diversos generos de estiva.
Barca ingleza—*Ramonya*—cerveja.
Barca ingleza—*Silver Stream* — pedras e tijolos.
Barca ingleza—*Teckli*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Sharpstrooter*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud* — carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avek*—idem.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—cemento.
Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos.
Brigue hespanhol—*Ventura*—farinha de trigo.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Sumaca hespanhola—*Indio*—idem.
Polaca hespanhola—*Anielha*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	[illegible]
Idem do dia 18...........	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17......	101:619$068
Idem do dia 18............	4:030$172
	105:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Bahia—15 dias, patacho brasileiro *Trajadora*, de 203 toneladas, capitão Francisco de Souza Ribeiro, equipagem 11, carga 2,600 lyrados de ..., a Maia & Espirito Santo.

Bahia—18 dias, hiate prussiano *Lola*, de 389 toneladas, capitão A. Rodin, equipagem 8, carga assucar; a Johnston Pater & C. Recebeu ordens e seguio para Parahyba.

Rio de Janeiro—24 dias, barca dinamarqueza *Waldmar*, de 364 toneladas, capitão C. F. Frantren, equipagem 9, em lastro; a Thomaz Jefferres & C. Recebeu ordens e seguio para o Ceará.

Rio de Janeiro—26 dias, barca ingleza *Tornado*, de 491 toneladas, capitão A. Semeth, equipagem 12, em lastro; a Wilson & Hett.

New-York por Porto Rico, S. Tomaz Cayana, Barbedos, Pará e Ceará—68 dias e do ultimo porto 8 dias, vapor americano *Dundehoa*, de 60 toneladas, capitão E. H. Auld, equipagem 33, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar e outros generos.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Georgence*, capitão José Maria de Siqueira, carga assucar e outros generos.

Canal—Brigue inglez *Henreel*, Capitão A. C. Marchall, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Vesces*, capitão G. Asery, em lastro de assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Pará*, capitão, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Elvira*, capitão Manoel Albino de Barros, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Gladeactor*, capitão Guard, carga algodão.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm^a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo á casa em que funcionou o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa, para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 4 publico.

Rua Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite do Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Repartição da policia.

EDITAL.

O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade encarregado do expediente desta repartição manda fazer publico, para que ninguem se chame a ignorancia, os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que dispõe o seguinte:

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco 15 de janeiro de 1866.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora grossa, kilogrammas 881,280.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 22 do corrente espera-se de New York e escalas o vapor americano HAVANA, commandante Greene, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

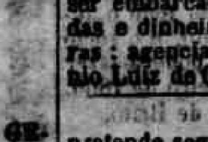
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 2, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

seguirá nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Ratis, segue para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

RIO GRANDE DO SUL.

Segue com brevidade a barca nacional *Ludovina*: para o resto da carga trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a *frete*, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

Da hypotheca de casa terrea da rua de Mathias Ferreira em Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez da hypotheca da casa terrea n. 48 da rua de Mathias Ferreira em Olinda, pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva.

HOJE

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

Leilão

De um escravo canoeiro e de uma canoa de carregar tijolos

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de um escravo canoeiro e de uma canoa que pega cerca de 1,800 tijolos de alvenaria, tudo pertencente ao espolio de Justina Maria da Conceição.

HOJE

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas, os pretendentes podem examinar a canoa no porto da travessa da Florentina, junto a ponte de Santa Isabel.

LEILÃO

HOJE

Americo F. S., em seu armazem de commissões a rua da Cadeia n. 8, fará leilão de moveis, crystaes, joias, miudezas e outros muitos objectos de gosto, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello do agente Martins, afim de fechar conta de venda.

Leilão de dividas.

O agente Martins fará leilão das dividas do fallecido Custodio Luiz Gomes, na importancia de 6:379$190 rs.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILAÕ

Da hypotheca de parte de uma casa terrea á rua de S. Pedro na cidade de Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da hypotheca de parte de uma casa terrea a rua de S. Pedro Apostolo e de um terreno com 65 palmos annexo a mesma casa em Olinda, tudo pertencente ao espolio de José Fernandes Pereira.

HOJE.

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

Feira semanal

De grande quantidade de trastes avulsos, ricos espelhos com molduras douradas, objectos de brilhantes, ouro e prata e outros muitos artigos de uso domestico.

HOJE

Sexta-feira 19 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Unica agencia de leilões nesta rua.

LEILÃO DE FAZENDAS

Em continuação.

Hoje 19 de janeiro

Carneiro & Nogueira continuarão hoje por intervenção do agente Pinto, o seu leilão de fazendas, começado hontem, em seu armazem da rua da Cruz n. 51.

LEILAÕ

Sabbado 20 de janeiro as 11 horas na rua da Cadeia armazem n. 36.

Pelo agente Euzebio.

De 2 meias aguas de ns. 4 e 6 sita no terceiro becco no centro da rua da Camboa do Carmo, por anno rendem 144$.

De um sobrado n. 27 sito a rua da Moeda, chão proprio, rende por anno 360$.

De um sitio n. 2 na travessa de Motocolombó ou rua do Porto freguezia dos Afogados, contendo além de casa de vivenda um grande sitio, plantado de bons arvoredos e muitos pés de coqueiros, cacimba, tanque, olaria, forno, embarque na porta e outras vantagens que os pretendentes poderão melhor apreciar indo examinar com attenção.

LEILAO

Sabbado 20 de janeiro as 11 horas

Na rua da Cadeia do Recife n. 55 primeiro andar.

PELO AGENTE EUZEBIO

Por conta e ordem de uma familia que se retira

De um escravo preto de nome Lourenço

Uma mobilia de jacarandá nova, mesa para jantar, relogio, cama, cabide, commoda de jacarandá, tocador, lavatorio, meia duzia de cadeiras, apparelho para chá, dito para jantar, tapete grande, 2 pares de jarros, 2 pares de lanternas, paliteiro de prata, 1 galheteiro, 1 escrivaninha, 1 duzia de copos para agua, 1 dita para vinho, 1 par de compoteiras de ..., mesa para jogar co piar cartas, lavatorio, ... e vulsas, bandejas, bacis de folha, e outros artigos que serão presentes e os senhores pretendentes poderão examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Ainda se precisa de um homem que saiba ler e que não seja achacado para distribuir este Diario: a tratar na praça da Independencia n. 8.

— Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que julga não dever cousa alguma fora della, seja por endosso de letra ou conta de livro: porém se alguem se julgar seu credor, póde apresentar seu documento que será immediatamente pago. O mesmo faz sciente que um tilbury de chapeos da rua Direita n. 81 fica do ... correr de sua conta ... a firma de Feijó & Silva. Recife 18 de janeiro de 1866.

CURSO DE PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre no dia 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 10ª parte da loteria (45), a beneficio das familias dos voluntarios da patria cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

FESTA DA BOA-VIAGEM.

Domingo 21 de janeiro de 1866

Além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

IDA.	MANHAA	MANHAA.
Cinco Pontas (partida)	6 h. 15 m.	9 h. 15 m.
Afogados...........	6 h. 20 m.	9 h. 20 m.
Boa-viagem (chegada).	6 h. 35 m.	9 h. 35 m.
VOLTA.	TARDE	TARDE.
Boa-viagem (partida).	4 h. 15 m.	7 h. 15 m.
Afogados...........	4 h. 30 m.	7 h. 30 m.
Cinco Pontas (chegada)	4 h. 35 m.	7 h. 35 m.

Em Cinco Pontas no sabbado 20 do corrente das 10 horas da manhãa as 4 horas da tarde se poderá comprar bilhetes para os trens especiaes do domingo.

FESTA DE GAMELEIRA.

Domingo 21 de janeiro de 1866.

Além do trem ordinario havera um especial de

Una á Gameleira e vice-versa.

IDA.	MANHAA.
Una (partida)	7 horas.
Agua Preta	7 h. 25 m.
Cuyambuca	7 h. 45 m.
Gameleira (chegada)	8 0.
VOLTA.	TARDE.
Gameleira (partida)	6 horas.
Cuyambuca	6 h. 15 m.
Agua Preta	6 h. 35 m.
Una (chegada)	7 h.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 17 de janeiro de 1866.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintente.

— Perdeu-se uma letra a vencer-se em 2 de fevereiro futuro, assignada pelo devedor Manoel Rodrigues do Nascimento da quantia de 391$; por isso aviso a quem acha-la queira restitui-la ao seu dono José Lourenço da Silva, com taberna na rua dos Copiares, que sera gratificado: declarando, porém, que ficara' sem valor dita letra a não ser por mim apresentada ao devedor.

José Lourenço da Silva.

O abaixo assignado roga a todas as pessoas de sua affeição e amisade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa de requiem que tem de ser celebrada no dia 24 do corrente na igreja matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de sua irmãa D. Luiza de Attahyde Lobo Aranha que falleceu a pouco na cidade da Bahia.

Recife 18 de janeiro de 1866.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gameleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

Attenção

Pede-se aos senhores que tomam alistamento das casas de negocio, sob o imposto de 4 0/0 e 20 0/0 de não deixar passar a cocheira de alugar e receber cavallos para tratar, aberta desde o anno passado, existente nos fundos da taberna n. 6 da rua de Apollo; pede-se ao Illm. Sr. fiscal da freguezia de ir examinar o mesmo estabelecimento se tem sumidoro ou canno de esgoto por baixo do estivado, como manda as posturas da camara municipal, que julgando se este estabelecimento alguma cousa occulto das vistas do publico, é mister que se faça lembrar o que acima fica dito.

— O professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico, que se acha aberta a matricula d'aula da referida freguezia, a que o seu exercicio terá começo no dia 3 de fevereiro proximo futuro: os que se quizerem matricular, dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

— No primeiro andar do sobrado n. 30, rua de Aguas Verdes, deseja se fallar com os seguintes senhores, a negocio que lhes diz respeito:

Joaquim Bernardo de Souza Rangel.
José Maria Marques.
D. Veneneia Alexandrina Pereira Dutra.
Eugenio de Assumpção Cavalcanti.
Manoel Duarte Ribeiro.
João José de Mello.
João Cypriano Rangel.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

O irmão prior desta veneravel ordem convida a todos os irmãos terceiros carmelitas a se reunirem em nossa igreja, as 5 horas da madrugada do domingo proximo, para depois da missa das 6 horas, cuja celebração está transferida para aquella hora, seguirmos para Olinda afim de assistirmos a posse do Exm. Bispo desta diocese.

Manoel Gomes de Sá.
Secretario.

— Quem precisar de uma escrava de boa conducta para serviço de casa de familia dirija-se ao Corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Encanamentos para agua.

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Uma mulher casada que tem bom e abundante leite offerece-se para ser ama: a tratar em Motocolombó n. 41, nos Afogados.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos no Recife.

Tendo S. Exc. Rvm. o Sr. vigario capitular, por intermedio do nosso Rvm. vigario, convidado a nossa irmandade para assistir a posse de S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano, que deverá ter lugar as 6 1/2 horas da manhãa do dia 21 do corrente, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no nosso consistorio as 5 horas em ponto, afim de seguirmos para Olinda, para cujo fim apromptia conducção. Consistorio da irmandade 18 de janeiro de 1866.

O escrivão,
Antonio Rufino de Andrade Luna.

ATTENÇAO

Hontem pelas 7 horas da noite desencaminhou-se da companhia de uma escrava, na occasião que passava pela rua do Padre Floriano, um crioulinho escravo de nome Roque, com idade de 10 annos cujo crioulinho é completamente idiota, tanto que nem sabe pronunciar o seu proprio nome, e muito menos o do senhor, abaixo assignado. O referido crioulinho tem as mãos com pouco governo, pouco se percebe o que pronuncia, levou vestido calça de algodão azul e camisa de chita, chapéo de palha, e um pequeno embrulho de roupa que trazia na mão: a pessoa que entregar ao abaixo assignado, na rua da Praia n. 36 A, será recompensada: do mesmo modo que se procederá na fórma da lei contra quem o occultar.

Antonio José da Rocha.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cosinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Em casa do Sr. João da Cunha Magalhães se acha uma pessoa que se encarrega de cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte: quem quizer entenda-se em casa do mesmo senhor.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, domingo 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, afim de irmos a Olinda assistir a posse de S. Exc. Rvm o Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, para a qual fomos convidados. Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom conselho 18 de janeiro de 1866.

A. dos Passos Miranda
Secretario.

— Precisa-se de um feitor para o sitio de um estrangeiro perto da praça: na rua da Cruz numero 4.

— O Sr. João Fernandes Rodrigues do Passo natural da freguezia de Cavanellos em Braga, tem uma carta vinda da mesma: na travessa das Cruzes n. 2.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel Jose Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:600$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:300$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:500$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da [illegible]	1:300$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:000$000
Alpio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:000$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	4:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicolão Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2.500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:300$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

PROGRAMMA
da festa de S. Sebastião, na villa do Cabo.

As 8 horas da noite do dia 18 do corrente mez de janeiro se levantará na villa do Cabo, a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, e no dia seguinte em diante começarão as novenas, havendo lugar a festa no dia 28, procissão a tarde, Te-Deum a noite, depois do que se queimará um variado fogo artificial do insigne artista Joaquim José de Sant'Anna. A musica é dirigida pelo reverendo padre Primo. Oram no Evangelho o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna, e no Te-Deum o padre José Esteves Vianna. Haverá cavalhadas na vespera e no dia da festa a tarde, e mais divertimentos que o director da festa poder fazer para distracção do publico. Haverá trens especiaes no dia da festa, cuja hora das partidas sera em tempo annunciado pela superintendencia da estrada de ferro.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 657 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (43ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Roga-se a' pessoa que tirou do correio uma carta para o capitão José Pereira Teixeira, que faça o favor de entrega-la na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— O abaixo assignado tendo voltado da Europa tem entrado desde o dia 5 de janeiro do andante na gerencia do seu estabelecimento loja de trastes na rua do Vigario n. 27, a qual estava sob a administração do Sr. Jeronymo Acacio da Serra Chagre, durante a ausencia do abaixo assignado, e assim tem cessado a administração do referido Jeronymo em tal estabelecimento. Recife 16 de janeiro de 1866.

Antonio de Souza Braz.

— Precisa-se de um distribuidor para entregar este *Diario*, da rua da Aurora, ate Santo Amaro, acabando na rua do Hospicio, deve saber ler, escrever e não ser achacado de erysipela ou outra molestia periodica: a tratar na livraria da praça da Independencia n. 8 ou nesta typographia.

— José Gonçalves de Azevedo precisa fallar com o Sr. Manoel Jeronymo Uchoa Cavalcanti, que foi empregado na estrada de ferro, a negocio de seu interesse: na rua da Cruz do Recife n. 34.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme, e dirija a casa de portas a dentro: na rua Direita dos Afogados n. 66, padaria.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:042$600
» de 15 »	11:368$400
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 22, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Augusto Frederico dos Santos Porto participa ao corpo do commercio que deo sociedade em sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 11, ao seu caixeiro José Pereira Bastos desde o dia 1º do corrente, cuja sociedade gyrará sob a firma de Augusto Porto & C. Recife 11 de janeiro de 1866.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje do Sr. Bastos & C., para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Dão-se bolos a venda e 100 rs. sobre pataca: na rua das Cruzes n. 28.

— Da-se 2:000$ até 4:000$ a premio com hypotheca em predios: quem quizer annuncie ou vá a rua da Conceição n. 22, que la' se dira' quem os da'.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, paga-se bem: na rua da Concordia n. 29.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo allás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Lições.
Cinco vezes por semana.

Pessoa convenientemente habilitada e já conhecida nesta cidade, attenta a pratica que tem continua a leccionar não só em sua residencia como fora, a pessoas de ambos os sexos, sendo as materias de ensino as seguintes: curso regular de primeiras letras, lingua franceza e latina mediante razoavel honorario: a tratar na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua velha n. 52.

— Tasso Irmãos embarcam para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Romana.

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

AVISO

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Manoel Gomes Pereira a sua taberna sita na rua do Rangel n. 48, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito a ella tenha a bondade de apresentar suas contas na mesma, no prazo de tres dias, a contar da data desta. Recife 16 de janeiro de 1866.

Boaventura José Coelho.

— Precisa-se de um boleiro: na rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Encontram-se retratos do Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, na photographia Villela á rua do Cabugá n. 18.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar para casa de familia estrangeira de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua das Aguas-Verdes n. 50.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordeais n. 8.

Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36, acham-se constantemente optimos [illegible] das Cavassinhas a preços razoaveis, são grandes e frescas para [illegible] os amigos pelas 11 horas do dia.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da Ribeira.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, e um preto que se preste a fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

— Aluga-se uma sala com bastantes commodos, propria para escriptorio ou deposito de fazendas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de 300$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez, por um anno, sob hypotheca de uma casa sita na rua da Palma n. 26: a tratar na camboa do Carmo n. 22.

— Na lithographia de F. H. Caris, rua da Cadeia n. 36, toma-se alguns meninos de boa familia para ensinar esta arte.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marceneiro.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de mal fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou compromettido em dividas por mim, visto como sempre capricheí por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, do que elle não poderá fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 15.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 40.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

A SAÚDE COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Viel de Rojet no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart do Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35. — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; quem pretender dirija-se à Rua Direita n. 75.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos para familia: a tratar no sobrado n. 45, na rua Direita.

A. DUVERNAY & C.
[illegible]

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. [illegible].
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
[illegible]
Rue de Seine, 51.
Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

EM 30 MINUTOS
Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos o prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nenhuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, a Fraqueza dos membros, a da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Besson Bouet, rua nova do Ouvidor, nº 33.»*
Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

José Gomes Villar
com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

Attenção.
O proprietario do hotel volante Traviata, sito na povoação de Monteiro, offerece ao respeitavel publico os seus serviços tendentes ao mesmo hotel, constantes de almoço, jantar, ceia e repouso, assim como sorvete todas as noites.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto véde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

[illegible] A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appetite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão subtis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é o melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Tendo S. Exc Rvm. o Sr. vigario capitular, por intermedio de nosso muito Rvd. padre comissario convidado a nossa ordem para assistir a posse de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano que deverá ter lugar as 6 1/2 horas da manhãa de dia 21 do corrente por ordem do nosso irmão ministro convido aos nossos charos irmãos a comparecerem na nossa igreja paramentados com seus habitos no referido dia pelas 4 1/2 horas da madrugada afim de seguirmos para Olinda aonde tem de ser celebrado o acto para cujo fim dá esta ordem conducção até as 5 horas da manhãa.

Secretaria 17 de janeiro de 1866.
O secretario interino,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Precisa-se de um feitor para tratar do sitio de Sapucaia, em Beberibe: a pessoa que para este fim se julgar habilitado, dirija-se a rua do *Livramento*, loja de calçado n. 5, que achara' com quem tratar.

Engomma-se
com asseio, promptidão e preços rasoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— *Precisa-se* alugar uma escrava para fazer o serviço diario de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (somente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se diario ou outro qualquer papel para embrulho: na rua Nova n. 5, loja de selleiro.

Compra-se
uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da ordem terceira de S. Francisco, sobrado de um andar n. 12.

— Compra-se uma casa terrea: a tratar na rua de Santa Thereza n. 56.

— Compra-se um piano vertical em bom uso: na rua Nova n. 65, segundo andar, e um globo de geographia.

Compra-se
uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 10, 1º andar.

Jornaes para embrulho.
Compra-se á 160 rs. a libra: na fabrica de cigarros antiga, rua do Quartel de Policia n. 21.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura: para ver e tratar em a rua do Negueira n. 43.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

— Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar das Cinco Pontas para o Recife por serem muito bem feitos e de madeiras seccas: a tratar na rua do Sebo n. 51.

Cabriolet com cavallo.
Vende-se um cabriolet quasi novo com um bom e gordo cavallo por 250$ para ver das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na cocheira dos Srs. Thomaz & Ribeiro a rua da Roda.

Cebolas a 500 rs.
Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Machinas para algodão
Vendem-se por preço commodo dous bonitos motores para dous e quatro cavallos para mover machinas de descaroçar algodão: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se peixe secco muito bom do Rio Grande do Sul e queijo de coalho, dito de todas as qualidades, tudo por barato preço: no armazem Trombeta da Fama Commercial rua do Imperador numero 83.

Cera de carnauba
Vende-se cera de carnauba, 1ª qualidade, pelo barato preço de 9$500 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, do lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a carregar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

— Vende-se barato um bom carro de quatro rodas: para ver e tratar na fabrica do Sr. Grosjean, rua da Florentina n. 14.

— Vendem-se linguas do Rio Grande em calda, muito novas, a 200 rs.: na rua do Rangel numero 24.

— Vende-se a casa assobrada da rua de Hortas n. 110, com bastantes commodos: a tratar na rua de Santa Thereza n. 56.

Attenção.

Vendem-se duas barcaças apparelhadas e promptas a navegar, sendo uma de lotação de 23 caixas e outra de 15, bem conservadas; assim como uma casa terrea com quintal, sita na rua Bella, em Rio-Formoso, tendo loja para negocio, e morada ao lado, com excellente banho e rio; é uma boa acquisição para quem quizer estabelecer-se naquella localidade: para melhores informações e ajuste trata-se com Antonio Lopes Braga & C., na rua da Cruz n. 36, Recife.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20.

— Vende-se a armação da casa do aterro da Boa-Vista n. 54 A: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Vende-se

por preço commodo um bonito boi, manso e acostumado ao trabalho de carroças, uma carroça com molas e coberta, e arreios para um cavallo, e muito propria para o serviço de padaria, outra velha com pipa para conduzir agua, e mais outra de caixa alta, muito apropriada ao serviço de conducção de saccos e barricas: quem pretender taes objectos, dirija-se a rua do Imperador, escriptorio da empreza da limpeza da cidade, por baixo do convento de S. Francisco, que se dirá quem vende.

— Vende-se um fardamento completo de pequeno e grande uniforme do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do Recife, e tambem todos os arreios para cavallo: para ver e tratar na padaria do Chora-meninos, por preço commodo.

— Vende-se uma preta do serviço de campo e casa, moça, e de bonita figura: na rua do Apollo n. 7, 1º andar.

Brincos de crystal e pulseiras.
Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encasteados em ouro.

Manteiga e vinho.
Vende-se manteiga ingleza fina a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' mindo 2$800, hysson 2$400, café a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende a armação e os seus pertences da loja da rua do Rangel n. 7: a tratar na mesma.

— Vendem se duas casas terreas sitas em Olinda, rua da Boa-Hora ns. 24 e 25, sendo uma dellas propria para taberna por ter armação, e tem commodos para familia: a tratar no sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro.

— Vendem-se quinze milheiros de tijolos de alvenaria grossa de boa marca e de agua doce: a tratar na rua Augusta n. 25, das 6 até as 7 horas da manhãa, e a tarde das 7 até as 9 da noite.

Photographia artistica
EUGENIO & MAURICIO
25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo
VENDE SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA
De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

Milho a 5$500
o sacco é novo e da farelia a 5$500: no armazem [illegible] largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um quartão forte e manteudo: a tratar na rua da Praia n. 47.

Outros objectos.
Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.
A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.
A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.
Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:
Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Casearrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.
A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.
Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas
de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.
A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$300.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãzinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se chumbo para derreter a 18$000 o quintal, ou 120 rs. a libra: no pateo do Carmo, casa de banhos.

COLA
de superior qualidade
Vende-se na rua do Trapiche n. 4.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á
45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co.................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarajapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas do ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel Iagniol.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: —2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: —3º, e *ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO
Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaquecas, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipela, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.
Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.
PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.
A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.
AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA N. 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pe'o ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

	Francez barrica	5$000
	Portland idem	8$500
Em perfeito estado:		
	Francez barrica	10$000
	Portland idem.	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Queijos do sertão

Vende se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, da boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen e melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas, a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 21,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 é 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 oras da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percIaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a'finetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina; pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 10 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do frances por A. J. S. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 a 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

VENDEM-SE

papeis de diversas qualidades, como seja verdadeiro almaço Fiume, de cor e pedrado, de todos os tamanhos, caixões que podem servir para vender miudezas na rua, armarios, fiteiros e caixilhos avulsos para qualquer armação, tudo por preço commodo: na rua do Imperador, officina typographica, defronte do convento de S. Francisco.

AO PINHO, AO PINHO.

24—Caes 22 de Novembro—24

Paulo José Gomes & Mayer.

Estamos vendendo por todo o preço, pela grande quantidade que temos em deposito, duzias de taboas de 1 polegada de grossura, 5 a 6 de largura, com 22 palmos a 7$ a duzia, pranchões de diversos comprimentos e larguras, de 2$ até 7$ cada um, taboas americanas de 1 palmo a 2 1/2 de largura, proprias para mesas de jantar, emfim o freguez que tiver vontade não deixará de comprar por causa de preços.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglesas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas franceeas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

Relogio.

Vende se um relogio proprio para engenho ou estabelecimento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os producios serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e encantadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camisinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 600 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, romeiras de guipure pretas, rotonda de guipure verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, 1º andar, casa de modista franceza.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos carpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os lindos chales e retondas de guipure, brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandu e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio do portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

Negocio de grande vantagem.

Vende-se uma fabrica completa para fazer cola de toda a qualidade, obrigando-se o dono a dar todo o processo para fabrica-la, podendo, quem comprar, a engajar o mestre da mesma fabrica: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, a muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Palmer Brothers & C. rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos. portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 5$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria francera.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 10 de janeiro andante, do engenho Refresco, freguezia da Escada, o escravo Trajano, comprado ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros em dias de dezembro proximo passado, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio, cor de taioca, cabello pegado, idade 20 annos, pouco mais ou menos, sem barba alguma, feições agradaveis, bem feito de pés e mãos, dentes sadios, sem marca de chicote, levou vestido calça de panno azul, camisa de algodão riscado e chapéo de palha: roga-se aos capitães de campo e a policia a sua captura, e entrega ao abaixo assignado, no referido engenho, que pagara' com generosidade. Desconfia-se ter seguido para esta praça.

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empappuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartão castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Macció ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

— Fugio desde o dia 6 de janeiro de bordo da barca *Santa Maria*, o escravo Paulo, crioulo, côr fula, altura regular, secco do corpo, representa 30 annos, o qual fôra escravo do casal do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura, certo de que quem o levar a bordo do dito navio ou ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, será gratificado.

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario o. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde já que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calção; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto oseado, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava [illegible] lado de Panilha, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA

OS ENVENENADORES.

POR

José Ferreira de Menezes.

Selmo o commendador, era o mais rico dos commendadores da sua provincia.

Essa fortuna collossal e cujo valor elle proprio não podéra dizer ao certo, ganhára-a no trafico de escravos, zelara-a e augmentara-a com o trabalho mais tenaz e com a mais extrema poupança.

Era mais rico por economias, do que por seus milhões.

Muitas eram as suas fazendas, e innumeros os seus escravos.

Rustico, severo, alcançado em annos, mais ainda forte e sadio, era Selmo o verdadeiro typo do fazendeiro entre nós.

Ninguem em seus dominios, fallava mais alto do que elle; aos inferiores não admittia um *porém*, sequer balbuciado: o que dizia era uma ordem, o que ordenava era logo comprido.

Comtudo era de um trato affavel extremamente amistoso.

A sua philosophia, sua desde os tempos de sua infancia, era ser homem de bem, no sentido de pagar as dividas, não acceitar favores e ser indifferente a tudo que lhe não dizia respeito: no mais, grande respeitador das cousas estabelecidas e consagradas; temente a Deus, docil ás leis, ás autoridades, enthusiasta do throno e amigo do seu amigo.

Tal era o commendador como homem, entre iguaes e na sociedade.

Esta porém e as suas leis não se passavam as raias da sua fazenda; ahi era elle o rei, o senhor, o juiz, o mandante e por vezes o executor das sentenças.

Em horas de intimidade, quando em meio de amigos e da familia, cahia a conversação sobre classes e destinos sociaes—dizia elle—fazendo o panegyrico do fazendeiro, condição que elle elevava sobre as demais.

« Neste mundo só é livre e independente o fazendeiro; tudo o mais é sujeito: o negociante como o magistrado, o proletario como fabricante, o povo como soberano.

Todos elles dependem uns de outros: o fazendeiro só de Deus!

As estações eis a sua lei. Muita ou pouca chuva, muito ou pouco sol, eis a desgraça ou a felicidade do agricultor.

No seu pensar, o escravo como no antigo direito de que elle não tinha noticia, era uma *cousa*: *valia* mais do que algumas saccas de café, menos do que o seu engenho de moer.

O escravo, dizia elle—quer trabalho e comer: severidade e rigor á toda a hora; no mais, botica quando adoece e uma cova quando morre.

Ostensivo e dispendioso quando queria dar provas da sua riqueza, era tambem summamente esmoler; mas perdoar uma divida, minima que fosse, e ao ultimo dos pobres, era-lhe isso uma traficancia, um contrasenso que não comprehendia.

Selmo enviuvára ha muito e desse consorcio em que elle não tinha sabido ser feliz, restára uma filha em que elle concentrára todo o amor, toda a ternura toda a doudice do coração de um pai!

Antonia era a sua luz, o seu apêgo á vida, a sua ambição de riqueza.

Em seu peito não havia colera ou tristeza que resistisse ao olhar ou ás fallas do seu anjo, da sua *Celeste* como elle a chamava.

Antonia era o archanjo protector da fazenda; o escravo culpado e condemnado tinha um ultimo recurso que nunca falhava: o seu patrocinio.

—

Depois de Antonia quem Selmo mais estimava, era a' um sobrinho, seu pupillo, seu afilhado, seu futuro filho como elle dizia e que na época da nossa narração, era a toda a hora esperado da Europa, aonde fôra viajar depois de haver concluido o seu curso de mathematicas.

Fernando era um guapo mancebo; vertiginoso, ardente, sonhador; cabeça incomprehensivel, aloucada, coração amante e fraco.

Amigo dos amigos e dos prazeres, do brilho, de mulheres, em uma palavra, de tudo que é ruidoso, phosphorecente, perfumoso e grato, tal era o nosso homem.

—

Selmo desde annos, decidira o casamento dos seus dous filhos, e quando ambos chegaram a idade, não da razão, mas da comprehensão, chamou-os junto de si e disse-lhes em tom de ordem e autoridade, mas com os olhos humidos de lagrimas:

— Antonia, este é o teu marido, tão bom como elle seria difficil encontrar, o que não é preciso pois elle é dino de ti, é teu proximo parente, teu companheiro desde a infancia, teu amigo, o mais amigo depois de mim. Seja elle a tua guarda; sejas tu a sua felicidade.

E voltando para o sobrinho:

— Fernando, dou-te minha filha por mulher: tão boa, tão digna, tão bella, e um *impossivel*. Não te fallo da sua fortuna: és tambem rico; tens de mais esta condição de felicidade. Entrego-t'a. Sê o seu braço, o seu protector, a sua providencia na terra. Faze-a feliz, Fernando! Do contrario, morto ou vivo, vingar-me-hia de ti. Como? não sei. Mas o meu repouso ficaria quebrado para sempre. Mesmo no céu, seria desgraçado! Sêde felizes, meus filhos!

Antonia e Fernando abraçaram-no entre lagrimas; depois... olharam-se, sorriam-se e enrubeceram...

Fernando mais affoito, estendeu a mão e balbuciou n'um tom de pergunta:

— Minha mulher?

Ao que Antonia, vermelha como a aurora, sorrindo, tremula, feliz, respondeu baixinho, n'um tom de resposta:

— Meu marido!

—

Depois destes verdadeiros esponsaes, na época em que Fernando chegara a' fazenda com a sua carta de bacharel em mathematicas, partira para a Europa, aonde demorava havia um anno, devendo logo a' sua chegada casar-se.

Durante essa ausencia, não muito longa, não era grande a impaciencia de Antonia, mas ja era alguma e Selmo ja principiava a dizer que o Fernando parecia distrahir-se algum tanto.

— Não muito tempo de felicidade na vida, para que contemporizemos; dizia elle conversando com Antonia. Fernando não gosta muito da Europa, mas nota que em suas ultimas cartas não falla de voltar.

— Eu estou impaciente, meu pai, respondia-lhe Antonia.

— Mais estou eu! Não sou moço, os velhos vão depressa e não quero morrer sem te ver casada.

— Ha de vêr. Não chame tanto pela morte;—dizia Antonia e calando-se ambos, seguia cada qual o seu pensamento.

Deixemo-los de parte, e passados mais tres mezes e estes primeiros capitulos, verdadeiro prologo desta nossa historia, vejamos o que se passava na fazenda.

Vasta era a fazenda da moradia de Selmo.

Do terreiro da casa, via-se, extendidos ao longe, valles e montes sem fim.

Ao lado e por traz, alteavam-se montanhas abruptas, coroadas de florestas aonde o machado ainda não havia penetrado e d'onde corria, de nascente desconhecida, cachoeira immensa, cujos urros estrugindo ao ar, dava a todo o valle, um carac ter de mysterio e de solemne tristeza.

Uma legua distante, do lado do occidente, possuia o commendador, a beira-mar um pequeno sitio, de immensas pastagens, fazenda de criação e a qual elle chamava o seu pasto, as suas estribarias a sua alfandega.

Dessa fazenda era outro o golpe de vista.

Sem fins, sem limites extendia-se o oceano; sómente ao longe, bem ao longe—lá onde se apaga a vela dos navios—percebia o olhar como sempre, aquella immensa linha azulada, o orisonte visual dos homens da sciencia; o berço e a sepultura do sol e dos astros.

Nestes lugares, quantas vezes, Antonia—as horas do crepusculo, sentindo a tarde descer em sua alma, sahira a cavallo e parara no meio das plagas: distrahida, absorta, esquecida—vendo o sol se mergulhar nas ondas, e derramára lagrimas—sem saber porque!... lagrimas que não eram de pezar, lagrimas que não eram de alegria!

Hora das saudades, horas das harmonias, qual é o teu mysterio!?

Porque inspiras aos passaros o cantar mais doce e o mais tristonho, ás vagas o mais dolio soluçar!

Porque evocas ao homem os quadros mais risonhos da sua mocidade—porque nos trazes tanto canto aos ouvidos, tanto perfume já passado, tantas fallas já perdidas, tanta imagem querida já sumida no tempo e no espaço!

Hora das orações, hora de Maria, porque és tú tão triste!?

—

Era um dia de alvoroço na fazenda.

Um crime acabava de apparecer.

Mais terrivel do que a peste, um Poder mysterioso, derrubava os escravos um por um, sem que valessem contra o mal, os esforços medicos ou os elementos de força e de vida de cada um daquelles.

Apparecera o envenenamento entre os negros.

Entre dez dias ja eram trinta as victimas.

D'onde vinha elle?

O que era elle?

Quaes os propinadores?

Ninguem o dizia e Selmo escumava de odio não tanto pelas perdas soffridas, mas por não poder castigar.

Tristonho e sinistro era o aspecto de toda a habitação.

Brancos e negros, escravos e senhores, todos tinham horror a comida, a agua e todos se finavam de fraqueza.

Selmo não dormia a noite; inessante, pesquisava os meios de descobrir o crime e quanto mais tempo se passava, mas se afiava a espada da vingança sobre o culpado, cujo castigo, sem se saber quem era, occupava a cabeça febril do velho commendador.

O terror, o rogo, a superstição, o lucro; tudo foi posto em pratica entre os negros para se saber quem era delles o culpado.

Nada!

Cabisbaixo, sombrios, tristonhos, deixavam-se interrogar, castigar, pedir, mas nada respondiam.

Parecia que entre elles tinha havido a decisão de um suidio geral.

E, cousa singular! Eram os interrogados da vespera os mortos do dia seguinte.

O commendador enlouquecia!

Antonia chorava noite e dia.

Tudo era em balde!

—

Um dia o commendador amanheceu mais cedo do que o costume—a horas escuras.

Um meio novo de descoberta parecia estar impresso na sua physionomia.

Dirigio-se para a capella onde os negros resavam antes de partirem para a roça e ahi esperou a hora marcada, que não tardou em soar.

Um a um vieram elles; ajoelharam-se contrictos e elevaram ao céo a prece do captiveiro, de cada dia.

E' triste essa resa dos negros em nossas fazendas; naquellas vozes ha um *quê* de pranto tão commovido, de queixa tão sincero e tocante que enternece e que deve de ser grato aos ouvidos de Deus!

Dous cantos modulam aquellas vozes: as da resa dirigidas ao Creador e as da lembrança, e as da saudade de uma passada existencia, dos sonhos e reminiscencias de liberdade!

—

Acabada a oração, Selmo gritou ao feitor que formasse os negros em linha.

Formaram-se elles e o silencio percorreu as fileiras.

— Ouçam-me todos, disse então; o crime de envenenamento continúa, e todos nós vamos morrer!

Nem um signal, nem um gesto entre os negros!

— O envenenador sei que ainda não appareceu por medo do castigo. Com effeito elle devia ser terrivel... accentuou o commendador fitando os negros....

O mesmo silencio, a mesma mudez de gestos.

— Mas, continuou o fazendeiro, eu quero perdoar e não só faço isso, como darei a liberdade ao culpado: dar-lhe-hei mesmo dinheiro, para que elle se va são e salvo para onde queira, porque não quero escravos envenenadores e assassinos. Quem for que dê um passo a frente.

Os negros olharam-se entre si e permaneceram firmes.

— Juro; disse o commendador.

O mesmo silencio, a mesma firmeza nas linhas.

O commendador fremio de raiva: um clarão sinistro allumiou-lhe a fronte e descerrou-lhe os labios n'um sorriso frio.

— Então ninguem?... escumou o fazendeiro. Pois bem: qualquer foi! quem? Aquelle que meu dedo escolher...... Sabe tú! disse elle apontando.....

Um negro rompeu a linha e jogando fóra a foice que segurava, apresentou-se em frente de Selmo.

— Meu senhor, disse elle humilde e olhos baixos.

O commendador fitou-o.

— E' pena—és um escravo velho, mas inda forte e robusto. Pagaras por todos, disse elle.

Um murmurio surdo percorreu por entre os negros.

O commendador não foi surdo a elle.

— Escravo—disse: Quem é o criminoso?

— Não sei, senhor.

— Não sabes?

— Não, senhor.

— Mentes!

— Senhor, manda matar-me.

— Queres morrer?

— Não quero mais ser escravo.

— Não queres a liberdade?

O senhor não a dá.

— Dou-t'a, se me disseres quem é o envenenador.

O negro calou-se.

— Dize—tornou Selmo.

— Não sei, senhor.

— Queres então morrer?

— Quero sim, meu senhor.

— Bem... escumou o commendador. Olá, feitor! Ponham-no no tronco e açoutem-no para o miséro.

Levaram-no.

Nem palavra, nem gemido, nem olhos supplices: o escravo partio impenetravel e resignado.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com todo o respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que me foi entregue pelo tenente Guillen a communicação que V. Exc. dignou-se de dirigir-me em 22 do mez passado accusando a recepção da minha de 12 do mesmo, e incluindo cópia da ordem que V. Exc. houve por bem expedir-me no dia 16 do mesmo mez.

Desde então para cá, tenho annunciado a V. Exc., nas minhas communicações anteriores, as operações praticadas e de que V. Exc. deve estar ja de posse. Bem apezar das esperanças de V. Exc., o inimigo deixou-nos livre o passo no Botoré, sem mesmo termos tido um encontro com elle parcial, exceptuando as escaramuças que diariamente tivemos com as guerrilhas, e das que supponho dever V. Exc. estar informado pelas minhas partes anteriores.

O tenente de infantaria, cidadão Joaquim Guillen, apresentou-se-me nesta data, conduzindo, além delle, tres officiaes de infantaria e dous de cavallaria, 299 praças da primeira arma e 141 da segunda. Participou-me tambem ter perdido um soldado de infantaria, morte de coliças na aldeia Lapeyú.

Conforme aos desejos de V. Exc., tanto os officiaes como as praças serão dados de alta nos seus respectivos corpos; mas por emquanto acreditei ser prudente que toda a força de infantaria vinda, exceptuando os officiaes da mesma arma, fiquem incorporados desde ja' a columna do major Duarte, para reforçar desse modo a tropa por elle commandada e até o momento em que recebam-se noticias mais certas do numero de inimigos de que está composta a força commandada pelo general oriental Goyo Suarez, e que diz-se se achar na outra margem do Mirinay, que fica distante cousa de oito leguas da villa da Restauração. Se esta noticia fôr certa, mandarei ao major Duarte, ao outro lado do Uruguay, forças de infantaria e artilharia sufficientes para bater o inimigo com vantagem.

Conforme a ordem de V. Exc., o commandante da Encarnação remetteu-me 2,000 patacões, em especie por intermedio do mesmo tenente Guillen.

Embora achasse em S. Borja 230 pesos, moeda boliviana de 4 e 2 reales, julguei conveniente comprar fazendas e baeta para distribui-las entre os officiaes e praças mais necessitadas. Nas outras povoações não achei um ceitil.

Segundo dados ultimamente recebidos pelos exploradores mandados pelo major Duarte, a força inimiga no Mirinay era commandada pelo general Goyo Suarez, e embora elles não vissem neste lado senão 50 homens de cavallaria, ouviram, na margem opposta do rio, rufar os tambores á hora da parada, o que faz suppor a existencia de forças de infantaria. Como até a data essa força inimiga não passa a esta margem do Mirinay em perseguição do major Duarte, e parece se estacionar nesse lugar, mandei ao mesmo major que despache exploradores de summa confiança com o fim de espiar a columna do inimigo, e possam communicar-nos todos aquelles dados que possam ser de interesse, para desse modo poder eu dispôr que passe áquella margem do Uruguay uma força sufficiente que, unida á do major Duarte, possa debellar com vantagem os inimigos.

Algumas columnas das forças do Canabarro continuam a circundar a nossa divisão, apanhando todos os animaes que acham na sua passagem; mas sem podermos descobrir o grosso do seu exercito.

No dia 9 ao meio dia vio-se o vapor, vindo da parte d'acima do rio, e collocando-se fóra do alcance das nossas peças, que immediatamente depois da sua apparição foram expedidas para a beira do rio, fez alguns disparos contra a povoação, mas sem causar prejuizo de classe alguma aos nossos, damnificando sómente os predios da villa.

Na noite de 6, um dia depois da nossa chegada, a guarda que colloquei na margem do rio communicou-me que o mencionado vapor, com os dous lanchões á sirga, passara para acima, perto da outra margem do rio.

No mesmo dia 9 foi tomada pelo inimigo uma das nossas canôas que no momento de chegar a este lugar,—acabava de voltar da outra margem de volta deste campo,—e a sua tripolação, composta de cinco homens, vio-se na imperiosa necessidade de abandona-la, depois de te-la varado, para se refugiar n'uns brejos d'onde se defenderam do inimigo. Mas o vapor largou um escaler, que protegido pelos fogos da sua artilharia e infantaria, tomou posse da nossa canôa, ficando desde esse dia n'uma ilha, sita no meio do rio, distante uma legua pouco mais ou menos acima deste lugar.

Em 10 do corrente communicou-me o major Duarte que, tendo mandado os tenentes de cavallaria Miguel Brite e Paulo Arze com um esquadrão cada um delles para descobrir o inimigo, acharam no arroio Capihiquisé, distante cousa de 1 1/2 leguas do seu acampamento, uma força inimiga composta de tres esquadrões com os quaes trocaram alguns tiros, em retirada; porque os seus cavallos não lhe facilitavam tomar a offensiva. Apezar do estado dos cavallos das nossas forças, os supramencionados officiaes combateram perdendo terreno até que se reuniram, e depois disto o inimigo abandonou o campo, de que tomaram posse os nossos, podendo recolher os nossos mortos. Nesse encontro perdemos o alferes Vicente Nunes do regimento n. 26, e 8 individuos de tropa do mesmo regimento, e 4 feridos, cujos nomes levo ao connecimento de V. Exc., ignorando as perdas do inimigo; porque, durante o tempo que foi dono do campo deve te-los recolhido.

Nesta divisão do meu commando e na columna do major Duarte não ha outra novidade mais do que ficam estas forças na sua acostumada bôa ordem e disciplina.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Campo em marcha, Uruguayana, em 13 de agosto de 1865.

Avulsos juntos.

Como ja' disse a V. Exc. na parte do combate que aconteceu no dia 26 do mez proximo passado e o major oriental Salvanack sahio envolto na primeira carga e ignora-se o seu fim, mas agora posso asseverar a V. Exc. que tendo conseguido chegar ao morro a pé, chegou a Itaqui, d'onde passou ao Aguapey, lugar em que achava-se o major Duarte, ao qual reunio-se. Quando cheguei a este lugar apresentou-se-me e ficou encorporado á columna do meu commando.

V. Exc. notara' no fim do mappa dos mortos o nome do cabo José Maria Caleiero, que guardava as cavalhadas. Este cabo chegou á villa, e vendo uma casa aberta, entrou nella para se prover de alguns mantimentos. Estando dentro, por sem duvida, fizeram fogo pela janella da casa, e ouvindo a detonação os soldados que por alli se achavam, correram para o lugar e acharam o seu cadaver. O dono da casa está preso, apezar de ter declarado que não estava nella naquelle momento e que tinha em seu poder a chave. Faço pesquizas activas para achar o autor de tamanho attentado, e não duvide V. Exc. que se eu conseguir descobri-lo será punido como merece.

Quando os soldados foram correndo não acharam pessoa alguma nos corredores da casa. Pelas noticias adquiridas dos estrangeiros residentes nesta villa, sabe-se que o general David Canabarro acha-se entre o Ibicuy e Ibirocay com uma força de 8,000 homens e algumas peças de artilharia, e embora esta noticia não passe de boato, desejaria que fôsse certa, para ter occasião de manifestar a esse caudilho a bravura e decisão da gente do meu commando, que não quer saber o numero dos inimigos, nem as classes de armas de que póde dispor; achando-se cheia de enthusiasmo, e empenhada em sustentar, a custa de qualquer sacrificio, a justa causa que V. Exc. defende com tanta elevação e dignidade.

Amanhãa tenciono mover o meu campo desta villa e marchar a esperar novas ordens de V. Exc. na margem do Ibicuy, conforme as instrucções que V. Exc. se dignou de me dar.

O major Duarte tomou posse da povoação da Cruz, aonde entrou sem resistencia alguma, e está disposto a marchar ao mesmo tempo que esta divisão, depois de ter dado cumprimento ao que prescrevem as instrucções de V. Exc. a respeito dessa povoação.

Até o momento de despachar esta communicação, que são as 8 horas da noite, não ha novidade alguma nesta divisão, nem na columna do major Duarte.

N. 1.—Mappa dos Srs. officiaes e praças que estão promptos para marchar no batalhão numero 28.

Officiaes....	5
Sargentos...	17
Tambores...	2
Pifaros.....	2
Cabos......	31
Soldados....	332
Total ...	384

Acampamento de Pindapoy, em 18 de maio de 1865.—(Assignado) *Cyrilo Palmo.*

Viva a republica do Paraguay!

Mappa do fardamento de que carecem as praças recem-vindas da villa.

Bonet......	1
Camisas....	17
D. inferiores.	17
Calças......	17

Pindapoy, em 21 de maio de 1865.—(Assignado) *Francisco Malo.*

Exercito nacional.—Batalhão n. 14.

Viva a republica do Paraguay!

Recebi do Sr. commandante desta força os fardamentos seguintes para as praças do mencionado batalhão, a saber:

Calças...... 454

E para que conste assigno este no acampamento de Pindapoy, em 21 de maio de 1865.—(Assignado) *Saturnino Merelles.*

	Offic.	Praças.	R.	D.	M.
Artilharia....	2	81		7/8	
Batalhões:					
N. 14........	5	730	7	3/8	
N. 15........	7	713	7	2/8	
N. 16........	5	670	6	5/8	1/2
N. 17........	6	701	7	1/8	
N. 28........	......	62	....	5/8	
N. 31........	7	318	3	5/8	
N. 32........	8	735	7	5/8	
N. 33........	7	750	7	5/8	
Regimentos:					
N. 24........	1	78	....	7/8	
N. 26........	2	110	1	1/8	
N. 28........	4	430	4	5/8	1/2
Doentes no hospital....	......	532	5	1/8	1/2
Assistentes e cirurgiões..	4	62	....	6/8	
Total....	59	6002	61		1/2

Illm. Sr. coronel commandante do exercito paraguayo.—O abaixo assignado, subdito italiano, confessa a V. S. que tem duas casas de sua propriedade, das quaes uma lhe serve de loja de negocio, e confessa que está encarregado da casa do Sr. Pedro Croharé, subdito francez, que retirou-se desta villa, ha alguns dias; e confessa do mesmo modo que tem diversos fardos de fazendas pertencentes tambem ao mesmo Croharé na casa do subdito italiano. O mais, tem poder bastante do dito D. Pedro em seu poder para representar como dono dos seus interesses.

Confessa tambem que tem na mesma casa—lavadeira italiana—uma carga de herva, pertence ao Sr. Pedro Irigoyen, subdito francez, residente nesta villa, e 62 terços de herva da propriedade do Sr. Thomaz Leal, subdito da republica oriental; como igualmente esta encarregado da casa mesmo Sr. Leal, o qual deixou esta villa; mas é conhecido nesta praça, para cujo fim tem um documento do mesmo Leal e outro de Croharé e as chaves em seu poder.

Confessa a V. S. que tem diversos couros curtido e sólas, pertencentes a dous socios, subditos italianos residentes nesta praça. E' encarregado tambem da casa do Sr. Adolpho C Bomvino, subdito da republica argentina, o qual ausentou se desta para baixo, ha poucos dias. Está tambem confiada ao seu cuidado uma casa de ourives, pertencentes a dous subditos italianos que acham-se ausentes desta villa.

Manifesta a V. S. que tem as chaves de uma casa brasileira, na qual ha diversas cargas de herva de um subdito portuguez europeu que está ausente.

Está igualmente encarregado de uma porção de herva pertencente a André Barrios, subdito hespanhol, e pertencente a dita herva a um subdito portuguez da Europa, chamado Macedo, tambem ausente.

Deus guarde a V. S. por muitos annos. Nada mais tenho que manifestar. — (Assignado) *Luis Cappo.*

Traducção. — *Pindapoy, em 10 de março de 1865.*

Sr. sargento mór, D. Justino Salvanach.

Meu charo senhor.—Recebi com prazer o folheto de folhas historicas que a munificencia de V. se dignou de remetter-me por intermedio do meu enviado o alferes Lara; de cujo conteudo vou impondo-me com gosto, e não posso deixar de manifestar-lhe, como o faço pela presente, que fico muito reconhecido ao seu favor.

Nesta mesma opportunidade remetto a V. alguns boletins nos quaes publica-se exactamente as operações do exercito paraguayo contra o Brasil, no norte, como igualmente alguns versos patrioticos glosados por paraguayos, para que V. divirta-se com a sua leitura.

Tenho prazer em saudá-lo com distincta estima e lhe dizer que sou de veras de V. obrigado criado —*Pedro Duarte.*

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr. presidente.—Na nota dirigida em 14 do corrente, pelo Sr. major Alen, aos Srs. coronel Urrego e tenente-coronel Salvanach, foi autorisado por ordem de V Exc. para poder marchar na columna das forças nacionaes sob o commando do Sr. commandante Estigarribia.

Disposto a aceitar a honrosa proposição que V. Exc. dignou-se de me fazer, sou em extremo agradecido e manifesto a V. Exc. os meus agradecimentos mais calorosos pelas delicadas attenções de que fui o objecto; supplicando ao mesmo tempo a V. Exc. que se digne mandar que me seja dado um attestado de que entreguei a V. Exc. a nota de que fui portador.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—(Não ha assignatura nem data.)

O presidente da republica oriental e general em chefe do seu exercito.

Quartel general em marcha, em 19 de agosto de 1865.

Sr. commandante em chefe D. Antonio Estigarribia.—No interesse de evitar a effusão de sangue que V. S. vai fazer derramar inutilmente: por que está inteiramente perdido, dirijo-me a V. S. para lhe dizer que neste momento estou tomando as medidas convenientes para passar o meu exercito, que conta 8,000 infantes, 40 peças de artilharia e 4,000 homens de cavallaria, e vou determinado a bate-lo. Por este motivo lhe faço a proposta de se entregar prisioneiro com o seu exercito, offerecendo-lhe, sob a minha palavra de honra, todas as garantias que V. S. possa desejar para si mesmo, os chefes, officiaes e soldados, tratando-os como amigos.

Os alliados não fazemos a guerra aos paraguayos; mas sim ao tyranno Lopez que os governa e os trata como escravos; e nós vamos lhes dar a liberdade, instituições, nomeando vós um governo pela vossa livre escolha.

Não esqueça commandante Estigarribia, que V. S. deve ser um dos primeiros homens da republica paraguaya; e salvar os seus conterraneos da morte e da ruina que os aguarda, se seguirem nessa tenacidade.

V. S. entenda-se comigo e tenha fé de que não o engano; por que não sou homem politico; lhe fallo com a franqueza do soldado. Não se illuda, por que o general Mitre acha-se em frente do exercito paraguayo, no Paraná, com mais de 36,000 homens, e V. S. não tem quem o possa salvar.

Não perca tempo em aceitar o unico meio de salvação que tem.

Deus guarde a V. S. por muitos annos.—*Venancio Flores.* — Nota. — Espero a sua resposta hoje mesmo.—*Vale.*—*Flores.*

Viva a republica do Paraguay!

O commandante em chefe da divisão de operações no Rio Uruguay.

Quartel general em marcha, Uruguayana, em 20 de agosto de 1865.

A' S. Exc. o Sr. brigadeiro David Canabarro.

O mesmo official paraguayo prisioneiro no combate do dia 17, que entregou-me a sua nota e a do brigadeiro Flores, é portador da minha resposta.

Tanto a V. Exc. como ao general Flores digo, que defendo e sustento a causa da republica e da independencia da minha patria, e que como soldado de honra não posso nem devo aceitar proposições de classe alguma.

Confio muito na nobreza e reconhecido valor do soldado paraguayo, e bater-me-hei ao lado dos soldados paraguayos, como souberam faze-lo os que já se bateram com os de V. Exc. nas pontas do Mbutuy.

Com a devida consideração.—Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—*Antonio Estigarribia.*

Viva a republica do Paraguay!

O commandante em chefe da divisão paraguaya em operações no rio Uruguay.

Campo em marcha, Uruguayana, em 20 de agosto de 1865.

Sr. general.—Os meus chefes, officiaes e soldados obedecem as ordens do supremo governo do Paraguay, e delle receberão o mandado de se porem sob as minhas. Em nenhuma das instrucções dadas por S. Exc. o Sr. marechal presidente da republica é ordenado que me renda ao inimigo, pelo contrario me foi ordenado pelejar até morrer na defeza dos sagrados direitos da patria e da integridade das republicas do Prata.

Por conseguinte, não aceito proposição de classe alguma, e tanto hoje como amanhãa V. Exc. achar-me-ha disposto a dar a mesma resposta.

Se as forças de que V. Exc. dispõe são tão numerosas, como assevera, venha, e saberá então o quanto deve esperar o imperio do Brasil e os seus alliados do soldado paraguayo, que sabe morrer gloriosamente perto da sua bandeira, porém já mais se render.

Deus guarde etc.

Quartel general do commando interino das armas da provincia nas pontas do Embá a 20 de agosto de 1865.

Sr. commandante.—Convicto de que já não vos é desconhecida a vossa precaria situação, ultimamente ainda aggravada pela total derrota da força do vosso estado que se achava em frente á Uruguayana no dia 17 do corrente; e desejando a todo custo poupar o sangue americano, quer pelo dever que nos impõe a quadra de civilisação que atravessamos, correspondendo ás recommendações e vontade do meu augusto soberano, e finalmente, dispondo de um exercito composto das tres armas e em numero duplicado ao do vosso, além do exercito ao mando do general Flores, que, sem duvida alguma, se achará em combate ao meu lado, vos convido a depor as armas, dando-vos a garantia de vida a todos sem excepção.

Sr. commandante, collocado, como vos achais á frente de tantos soldados de quem não podereis dispir a essencia humana, para stoicamente baratear des suas vidas em um combate tão desigual e inevitavel, é vosso dever como christão e chefe o de accedardes a presente offerta que faço, e que fica garantida pela minha honra de general brasileiro.

Deus guarde a V. S.—*João Frederico Caldwel,* tenente-general graduado.

UM POUCO DE TUDO.

O *Times* e outros jornaes inglezes referem, segundo as noticias de Dublin, o que se passou na audiencia em que foi julgado o feniano O'Leary, pronunciando se o jury pela culpabilidade do accusado.

Ja por mais de uma vez temos dado noticia dos rigores da legislação e dos tribunaes inglezes nos processos instaurados a respeito da insurreição irlandeza. Mas as circumstancias occorridas no processo de O'Leary, depois do veredictum do jury são dignas de menção.

Sendo o accusado convidado para dizer em seu favor o que entendesse e quizesse. O'Leary respondeu.

— Senhores, eu esperava este mesmo resultado. Sabia perfeitamente que os bancos do tribunal estavam occupados por homens que são instrumentos do governo.

O juiz Fitzgerald disse:

— Estamos aqui todos para ouvir o que quizerdes dizer em vossa defeza, mas não empregueis expressões injuriosas.

O *Times* publica do seguinte modo a continuação d'este dialogo:

O'Leary: — Mr. Luby absteve-se de tratar d'esta materia, porque receiava prejudicar os demais presos; mas eu não tenho d'isso o menor receio, porque um jury que foi capaz de me condemnar, condemnará igualmente todos os outros. Mr. Luby reconheceu que estava culpado, segundo o texto d'esse juramento, de grande elasticidade, a que se chama lei ingleza; mas eu nunca acreditei que estes homens (apontando para os advogados da municipalidade) chegassem a fazer-me passar por culpado. E este facto induz-me a fallar de outro ponto: trata-se dos relatores e dos denunciantes. O juiz Keogh confessou, no processo Luby, que tinha por dinheiro, ou por outros motivos, gente prompta á disposição do governo e para revellar as palavras dos conspiradores. Ha sempre de certa gente para ficar, por dinheiro a disposição do governo; mas são malvados e não rebeldes, que se deixam comprar, para, em proveito proprio, tiraoem interesses d'esta infamia. O miseravel a que me refiro chama-se Barri...

Juiz: — Não podemos permittir que se empregue semelhante linguagem a respeito da uma testemunha.

Accusado: — Aquelle homem denunciou-me, deixarei por tanto de me defender: eu e os meus amigos, limito-me a aponta-lo como um assassino moral.

E agora fallarei do juiz Keogh, que ultimamente discorreu a respeito das resoluções que se tomaram, e que fez uma arenga a Mr. Luby. Fallou de casas queimadas, de gado aprehendido, de homens mortos, e n'estes termos proseguio. Quererei saber se não acontece tudo isto no tempo de guerra, assim como nas épocas de revoluções. Direi ainda mais algumas palavras. Sou accusado de traição! A traição é de certo um crime vergonhoso. Dante o celebre poeta, mandou effectivamente, os traidores para o novo circulo do inferno. Mas quem são esses traidores? São os traidores ao seu rei ao seu paiz, aos seus amigos e aos seus bemfeitores. Mas a Inglaterra não é o meu paiz, e eu não trahi um amigo nem um bemfeitor!

Sidney e Emmett eram traidores, segundo as disposições da lei. Jeffreys e Norbury eram homens leaes. E' isto unicamente o que tenho que dizer.

O juiz Fitzgerald pronunciou a sentença nestes termos:

João O'Leary, depois de um processo examinado com attenção pelo jury, constituido de homens do paiz, e depois de uma defeza muito habil, foi julgado criminoso. O meu distincto collega e eu approvamos este veredicto, convencidos de que foi dado por homens imparciaes. Os depoimentos eram de uma natureza irrecusavel. Resta-me cumprir o doloroso dever de pronunciar a sentença, e asseguro-vos que, apesar da linguagem acabo de empregar, sinto profundamente este dever. Não quero accrescentar mais cousa alguma, porque irei penalisar-vos; mas vós, que sois um homem que haveis recebido uma educação esmerada, e que sois dotado de intelligencia, não foi de certo por ignorancia que vos haveis lançado nesta empreza desesperada......

O'Leary: — Não era desesperada.

Juiz: — Sabeis que haveis fomentado uma insurreição, que poderia produzir uma guerra de exterminio?

O'Leary: — Não, nunca foi essa a minha intenção.

Juiz: — Estaveis empenhado n'esta empreza desesperada, mas haveis perdido as esperanças, graças a vigilancia das pessoas encarregadas da autoridade publica.

O meu collega e eu temos examinado com a maior solicitude o vosso processo, para vermos se nelle encontravamos alguma cousa que vos desculpasse mais do que a Luby. Não encontramos differença alguma, e por consequencia a sentença não pode deixar de ser a mesma: — trabalhos forçados durante vinte annos.

Permitti-me accrescentar que esta pena não é ditada, da minha parte, pelo espirito de vingança; é unicamente necessaria para evitar que outros sigam o vosso exemplo.

Um penoso dever obriga-me a dizer-vos que a vossa carreira está terminada, salvo se mais tarde a misericordia da soberana vos não comprehender Como disse o vosso chefe Stephens, « é o desastre mais colossal, e é impossivel tolera-la. »

A vossa traição, se tivesse progredido, traria comsigo males innumeraveis. Sinto-o sinceramente porque a justiça é sempre piedosa, ainda mesmo quando castiga; mas somos obrigados a proferir uma sentença, que deve affastar outros do mesmo caminho que haveis seguido.

Assim terminou este processo, que produzio a condemnação de Mr. O'Leary, a vinte annos de trabalhos forçados.

O *Monde judiciaire* conta o seguinte:

Um francez residente em Santiago do Chile, enviuvou ha pouco.

Joven ainda e de boa presença, teria facilmente encontrado nova companheira, mas não lhe inspirando sympathia as chilenas, escreveo a uma das suas sobrinhas, domiciliada em Paris, offerecendo-lhe o seu coração e o governo de sua casa.

A carta cahio por acaso nas mãos da irmã primogenita da destinatatia.

A indiscreta interceptou a proposta e applicou-a a si.

Apressou-se em responder que sua irmã ainda estava muito nova para dirigir uma casa e comprir com os deveres de esposa, e que pela sua parte estava prompta, se seu tio quizesse, a casar com elle.

— Casemos com a mais velha, ja' que se offereceo de tão boa vontade! — disse o bom tio na sua impaciencia.

Immediatamente enviou a' sua desposada 3:000 francos para comprar o enxoval e fazer as despezas da viagem.

A joven sobrinha embarcou no Havre n'um navio mercante.

O francez contava os dias.

Infelizmente o capitão do navio era muito galante e a viagem era em extremo longa.

Logo que o navio esteve a' vista de Valparaiso, o francez advertido pelo telegramma, galgou as 80 leguas que o separavam do porto, e quando abria apaixonadamente os braços a' bella passageira, esta apresentou-lhe o capitão como o esposo de sua escolha.

A mystificação era de perder a cabeça, mas para alguma cousa deve servir um tio, e a seu pesar, o francez teve de dar solemnemente o braço a' sobrinha para a conduzir ao altar em beneficio d'um outro.

Mas os 3:000 francos!

O pobre francez reclama-os, mas sem esperança de os rehaver.

A' reclamação a sobrinha responde:

— Não tenho nada de meu; tudo é de meu marido.

O marido defende-se, dizendo:

— A divida é anterior ao casamento.

Mas o tio responde:

— O casal disfructa os meus 3:000 francos; e vós, Sr. meu sobrinho, ainda por cima, aproveitastes-vos da viagem paga por mim.

As cousas acham-se n'este estado.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO